



RELATÓRIO BIANUAL

DE ATIVIDADES

FunBEA



2022-2023



04
Apresentação: Fortalecendo
(R)existências

06
Educação Ambiental e
Filantropia Comunitária:
Quem somos

*08. O Fundo Brasileiro
de Educação Ambiental*

11. A Filantropia comunitária

12
Redes e Parcerias

16
Dois anos, uma vida!

16. Biênio 2022 e 2023

16
O FunBEA em números

19
FunBEA em AÇÃO

19
Programa CLIMA

42
Programa ÁGUA

54
Programa SAÚDE AMBIENTAL

62
Programa BIODIVERSIDADE

69
Desenvolvimento Institucional

71
Governança

75
Gestão & Transparência

76
Comunicação

*76. Comunicação Interna:
Café com FunBEA*

*77. Newsletter
- Resenha Sustentável*

79. Mídias Sociais

80. Assessoria de imprensa

81
Produção de conhecimento

83
Atividades especiais

83. Eventos nacionais

88. Agendas Internacionais

92
Transparência

92. Balanço 2022

94. Balanço 2023

SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO

FORTALECENDO (R)EXISTÊNCIAS

Os anos de 2022 e 2023, no Brasil e no mundo todo, foram marcados por extremos de alerta e de esperança. No plano nacional conseguimos democraticamente eleger um Governo Federal comprometido com causas socioambientais, embora a tentativa de Golpe em 8 de janeiro de 2023 e a composição do Congresso Nacional nos mostraram que a efetivação desses compromissos não seria fácil.

No plano internacional, as sínteses dos Grupos de Trabalho II e III, publicadas em fevereiro e abril de 2022, e a síntese geral do 6º Relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês), de março de 2023, demonstram o agravamento das mudanças ambientais globais. Os dados científicos confirmam o que as comunidades historicamente vulnerabilizadas sentem em seus territórios: a emergência climática está se agravando com efeitos cada vez mais trágicos. Por outro lado, apontam que há diversos caminhos e possibilidades para desacelerar e melhor enfrentar essas transformações, que passam pelo fortalecimento e pela aliança entre



diferentes saberes, comunidades e povos.

Em outras palavras: a redução da emissão de gases de efeito estufa deve vir acompanhada de justiça climática, da garantia de direitos humanos e da natureza e da promoção de outras lógicas de ser e estar na Terra baseadas não na mercantilização, mas na defesa da vida. Por isso, cada vez mais a educação ambiental se faz necessária: porque dá bases fundamentais para as transformações culturais e estruturais para a transição para sociedades justas e sustentáveis.

Sabemos, porém, que a educação ambiental isolada e de forma pontual não consegue enfrentar as múltiplas crises socioambientais contemporâneas. Por isso, o FunBEA atua em redes - tanto junto aos nossos pares no campo da filantropia comunitária, quanto

enraizadas nos territórios em que atuamos buscando mobilizar recursos para fortalecer aqueles que se estão na linha de frente de tais crises. Acreditamos que se sozinhos podemos ir mais rápido, em coletivos vamos sempre mais longe (e melhor).

É com alegria que apresentamos este relatório com a síntese do que o FunBEA realizou neste biênio tão importante e desafiador. Quanto mais o diálogo e o trabalho conjunto se mostram difíceis, em um contexto de crescimento da desinformação, dos discursos de ódio e da polarização, mais eles são significativos e essenciais.

Boa leitura!

Thaís Brianezi,
Luiz Ferraro
e Semíramis Biasoli



A esperança se realiza na luta para tornar uma realidade social, é a esperança que nos move [...] Ficamos nós! Fiquemos no fervor da vida; na presença solidária; no trabalho de cada dia; na ação de cada hora; na luta inevitável; na esperança inabalável”

Carlos Rodrigues Brandão

EDUCAÇÃO AMBIENTAL & FILANTROPIA COMUNITÁRIA

Os campos da educação ambiental popular e crítica e da filantropia comunitária têm muito a contribuir para transformações em prol da justiça socioambiental e climática. A partir de algumas premissas em comum, tais como práticas dialógicas, construção coletiva de conhecimentos, confiança e horizontalidade nas relações entre a diversidade de atores sociais, estes campos fortalecem coletivos para intervenções nos territórios rumo a sociedades mais justas e sustentáveis.

Somos o primeiro e único fundo latino-americano de educação ambiental com a missão de mobilizar recursos financeiros e não financeiros para a proteção ao ambiente e a justiça social e climática.

Realizamos apoio financeiro e formador para fortalecer coletivos, movimentos e organizações socioambientais, de maneira acessível e capilarizada, com base na filantropia comunitária.

Atuamos como uma ponte entre aqueles que dispõem de recursos e as comunidades, fazendo com que o financiamento chegue na base.

Nossas iniciativas estão baseadas em 4 programas análogos aos grandes desafios mundiais: **Clima, Água, Saúde Ambiental e Biodiversidade.**

Mais do que financiar, o trabalho do FunBEA acontece “com” as comunidades e não “para” as comunidades, estabelecendo relações de confiança com escuta ativa, planejamento conjunto, respeito aos seus sonhos, necessidades e a valorização dos saberes e práticas ancestrais e populares.

Buscamos, com isso, desenvolver institucionalmente movimentos da sociedade civil, potencializando sua autonomia, o poder de decisão, a ação coletiva e a capacidade de incidência política dos coletivos e organizações locais, onde reside a força de transformação e da regeneração socioambiental que é necessária e urgente.

Fortalecer a organização dos movimentos sociais como espaços privilegiados para o exercício da cidadania e melhoria da qualidade de vida e do ambiente (Princípio 20 do Tratado de EA para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global (1992)).

O FUNDO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL



COMO O FUNBEA ATUA?

Conhecendo cada realidade:

Mapeando, promovendo diagnósticos e estudos sobre as necessidades e potencialidades das organizações da sociedade civil e movimentos socioambientais para sua atuação nos territórios, valorizando seus saberes, conhecimentos e experiências.

Mobilizando e incentivando:

Realizando formações de modo crítico e dialógico com lideranças comunitárias e membros de organizações, estimulando o desenvolvimento institucional e a participação ativa nas tomadas de decisão estratégicas, além de controle social de políticas públicas em seus territórios.

Unindo para fortalecer:

Fomentando conexões entre as lideranças, coletivos, movimentos e organizações socioambientais com o Poder Público local, financiadores, doadores e agências de desenvolvimento.

Dando suporte financeiro e estratégico:

A filantropia comunitária é um dos caminhos efetivos para a descentralização de recursos direto e indireto com alto impac-

to positivo - e duradouro - nos territórios. Por meio de apoio financeiro (direto), humano - construção de capacidades (indireto), permite que a própria comunidade seja protagonista na recuperação, conservação, preservação ambiental e na luta por justiça socioambiental.

Promovendo comunicação e educomunicação:

Em um mundo onde a comunicação é essencial para a expressão e o engajamento da sociedade civil, a educomunicação emerge como uma poderosa ferramenta para capacitar e dar voz às comunidades, estimulando o pertencimento e a distribuição de poder das narrativas. Longe de ser apenas uma simples transmissão de informações, a educomunicação abraça a participação ativa, o diálogo e a co-criação de conteúdo dando oportunidades para que as comunidades possam contar suas próprias histórias, fortalecendo, assim, todo seu tecido social.

TRABALHAMOS POR MEIO DE APOIO DIRETO E INDIRETO:

Apoio direto

Caracterizados pelo repasse de I) recurso financeiro em espécie, ii) recurso financeiro em bens e materiais (equipamentos, por exemplo); III) bolsas de estudo; IV) despesas com a realização de eventos (alimentação, espaço, deslocamentos, etc).

Realizamos APOIO DIRETO TERRITORIAL para coletivos, movimentos e organizações socioambientais que possuem atuação territorializada, especialmente junto a comunidades em risco e/ou situação de vulnerabilidade socioambiental e climática, e APOIO DIRETO PARA REDES E ORGANIZAÇÕES que possuam atuação em escala regional ou mesmo nacional, capilarizadas nos territórios e/ou que possuam desafios relacionados ao desenvolvimento institucional.

Apoio indireto

Caracterizados por serviços disponibilizados aos apoiados visando o seu desenvolvimento institucional e fortalecimento de capacidades, que pode se dar de diversas formas: i) formações no campo socioambiental para lideranças, gestores e atores locais, etc.; ii) assessoramento técnico em gestão e desenvolvimento organizacional, iii) consultorias de terceiros; iv) formação e apoio na elaboração de projetos e mobilização de recursos, v) condução e promoção de ações comunicativas e educacionais, vi) viabilização de projetos locais por meio de nossa estrutura legal, fazendo a gestão burocrática (para movimentos que não possuem personalidade jurídica) ou que não tenham a experiência necessária para acessar recursos de fontes diversas, concomitante a sua estruturação legal que possibilite autonomia, entre outros.



Os desafios para a mobilização de recursos financeiros para apoiar grupos, coletivos e movimentos de base que lutam por seus territórios, em defesa da vida e de um bem viver coletivo são muitos. É preciso romper com a lógica das doações para projetos e imediatas, e ampliar a compreensão do impacto que as doações, quando comprometidas com as agendas de justiça socioambiental, garantia de direitos e o desenvolvimento comunitário, geram nos territórios.

Larissa Ferreira, pesquisadora do FunBEA no Programa Saberes da Rede Comuá

A FILANTROPIA COMUNITÁRIA

IMPULSIONA o desenvolvimento comunitário sustentável de acordo com as necessidades, desejos e potencialidades do território e da população.

OFERECE acolhimento e autonomia para que os coletivos e organizações locais compreendam seus desafios e dificuldades, definam as prioridades, busquem as melhores soluções para seus problemas e se apropriem delas.

INTEGRA conhecimentos, saberes, capacidades e iniciativas.

FORTALECE as características, potencialidades e vozes das comunidades locais e suas lideranças para que se organizem e sejam protagonistas na luta por justiça socioambiental e climática, dos saberes e práticas ancestrais e populares.

QUEM CAMINHA JUNTO, VAI MAIS LONGE!

REDES & PARCERIA

“Acreditamos na potência do trabalho em rede e na filantropia de base territorial a partir da troca de experiências que permitam consolidar arranjos inovadores de modelos de apoios - diretos e indiretos – com recursos chegando às mãos de quem está de fato no dia-a-dia da luta socioambiental”

Semíramis Biasoli



REDE COMUÁ

O FunBEA faz parte dessa rede que reúne fundos e fundações comunitárias doadoras (grantmakers) independentes e que juntas se potencializam para mobilizar recursos de fontes diversificadas e apoiar coletivos, lideranças, movimentos e organizações da sociedade civil que atuam por justiça socioambiental, direitos humanos e desenvolvimento comunitário.

Criada no ano de 2012 com o nome Rede de Fundos Independentes para a Justiça

Social, em junho de 2023, oficialmente mudou o seu nome para **Rede Comuá - Filantropia que Transforma**.

O FunBEA fez parte da fundação formal da Rede com os seguintes fundos: Fundo Brasil de Direitos Humanos, Fundo Casa Socioambiental, Elas+ Doar para Transformar, Baobá – Fundo para equidade racial, Instituto Clima e Sociedade (iCS), Brazil Foundation, Fundo Positivo, Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN), Casa Fluminense, Redes da Maré, Instituto Comunitário Grande Florianópolis (ICOM), Tabôa – Fortalecimento Comunitário, Instituto Baixada Maranhense, Instituto Procomum e Fundo Agbara.

Conheça o **Hub Transforma**, o portal que reúne conteúdos diversos sobre Filantropia Comunitária. [< Acesse aqui >](#)



Além dos encontros gerais, a Rede Comuá proporcionou, nos anos de 2022 e 2023, trocas e formação entre seus integrantes através de Comunidades de Práticas (CoP): COP Grantmaking, COP de Monitoramento e Avaliação, COP Desenvolvimento Institucional, COP Filantropia e Democracia, COP Produção de conhecimento e a CoP de Comunicação, que se transformou no Café com Comunicadores mensal.

“

O apoio, comunidades de aprendizagem e trocas que encontramos na Rede nos ajudaram a descortinar novos caminhos de relacionamentos nacionais e internacionais.”

Semíramis Biasoli

ALIANÇA TERRITORIAL

A FORÇA COLETIVA PARA TRANSFORMAR TERRITÓRIOS!

Aliança Territorial é o espaço dentro da Rede Comuá, de articulação de sete organizações brasileiras integrantes da Rede que atuam com filantropia comunitária para a ação territorial.

Este movimento foi lançado pela Rede Comuá e integrantes desta Aliança no Fórum GIFE 2023, com a publicação de uma nota conceitual. De lá pra cá, a Aliança esteve em intercâmbio em duas das instituições membro (Procomum, na Baixada Santista e ICOM, em Florianópolis), estabelecendo uma agenda de trocas entre as organizações com a construção de um plano de trabalho comum. Ela já conta com dois apoiadores: o Global Fund for Community Foundations (GFCF) e a Inter American Foundation (IAF).

EM 2022
A REDE
COMUÁ
CONTOU
COM



16 ORGANIZAÇÕES MEMBROS

e juntas movimentaram



R\$193.372.984,85

ENTRE DOAÇÕES
diretas e indiretas



No Shift The Power, um dos maiores eventos para filantropia comunitária mundial, que ocorreu em Bogotá na Colômbia, em dezembro de 2023, a Aliança realizou a mesa Reflexões Territoriais.

Instituições que fazem parte da Aliança Territorial junto com o FunBEA: Casa Flu-

minense, Instituto Comunitário Baixada Maranhense, Instituto Comunitário Grande Florianópolis (ICOM), Instituto Procomun, Redes da Maré e Tabôa - Fortalecimento Comunitário.



136
MUNICÍPIOS
BRASILEIROS

936
PROJETOS
E AÇÕES EM
TODO O BRASIL

2 MILHÕES + **3 MILHÕES**
DE REAIS EM
DOAÇÕES DIRETAS DE REAIS EM
DOAÇÕES INDIRETAS

O FUNBEA TAMBÉM ESTÁ:

- No Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas;
- Com a Coalizão Brasileira de Educação Climática;
- Na Rede Brasileira de Educação Ambiental (REBEA);
- Com a Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental;
- Com o Fórum Popular da Natureza;
- Na ComCLIMA – Comissão Municipal de Mudanças Climáticas – Piracicaba/SP.

Outros importantes parceiros na missão do FunBEA no biênio 22/23:

Parceiros nacionais

Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - Programa Cemaden Educação
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Parceiros regionais

Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental Cabeceiras do Rio Cuiabá e do Parque Estadual Águas do Cuiabá
Comitê de Bacias Hidrográficas do Ribeira de Iguape e Litoral Sul
Comitê de Bacias Hidrográficas da Baixada Santista
Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte
Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MP-MT)
Superintendência de Educação Ambiental e Atendimento ao Cidadão (SUEAC)
Superintendência de Educação Ambiental do Estado de Mato Grosso (SEMA/SUEA/MT)

Parceiros territoriais

APAs Marinhas do litoral paulista
Fundação Florestal
Hotel Villa'l Mare
Instituto Conservação Costeira
Laboratório de Educação e Política Ambiental - Oca da Esalq/Usp
Prefeitura Municipal de Bertioga
Prefeitura Municipal de Itanhaém
Prefeitura Municipal de São Sebastião
Prefeitura Municipal de Santos
Viração Educomunicação

Apoiadores

Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP
Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG
Conselho FunBEA
Fundo Estadual de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (FEHIDRO)

Instituto Clima e Sociedade (ICS)
GIZ - Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit
Global Fund for Community Foundations (GFCF)
Rede Comuá
Secretaria de Estado de Ambiente do Mato Grosso (SEMA-MT)

DOIS ANOS, UMA VIDA!

BIÊNIO 2022 E 2023

FUNBEA EM NÚMEROS



ORÇAMENTO BIANUAL

R\$ 5.964.988,39

Total de recursos destinados a apoio direto nível nacional/regional:
R\$3.349.629,94

Total de apoio direto territorial:
R\$ 256.076,50

Desenvolvimento institucional:
Equipe, Comunicação, Produção de conhecimento,
Fundo de reserva e Voluntário:
R\$ 3.046.404,26



São Paulo, Minas Gerais,
Rio de Janeiro e Mato Grosso



5 BIOMAS

Mata Atlântica, Zona Costeira e Marinha, Cerrado, Pantanal e Amazônia



+120 ÁREAS PROTEGIDAS

nos territórios de incidência dos apoios

392 COLETIVOS MAPEADOS

Mais de 50 encontros e **165 HORAS DE APOIO** indireto através de processos formativos realizados

146 MOVIMENTOS SOCIOAMBIENTAIS APOIADOS

30 COMUNIDADES DIRETAMENTE BENEFICIADAS

Através de apoios diretos e indiretos a coletivos locais, associações comunitárias, organizações da sociedade civil, redes e movimentos sociais, o FunBEA atendeu moradores locais, estudantes, educadores ambientais, lideranças comunitárias, ativistas socioambientais, agricultores familiares e trabalhadores rurais, pescadores, comunidades tradicionais, povos indígenas, membros de comitês de bacias, técnicos e gestores públicos.

CERCA DE 2.500 PESSOAS PARTICIPARAM DIRETAMENTE DAS AÇÕES DOS PROGRAMAS FUNBEA

PÚBLICO INDIRETO BENEFICIADO – 1.469.720



O FUNBEA É UM FUNDO MULTI TERRITÓRIOS

Em 2022 e 2023 o FunBEA realizou apoios a coletivos e organizações que atuam em diferentes territórios brasileiros:

foram comunidades, bairros, municípios, áreas de proteção ambiental, bacias hidrográficas e até mesmo estados distribuídos nos biomas da Mata Atlântica, Zona Costeira e Marinha, Pantanal, Cerrado e Amazônia. Também apoiou articulações de abrangência nacional, como Anpepa (Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental).

No estado de São Paulo, um desses territórios foi a Vertente Litorânea, constituída por três Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI): 03-LN (Litoral Norte), 07-BS (Baixada Santista) e 11-RB (Ribeira de Iguape e Litoral Sul).

Juntas elas somam 37 municípios, com uma área total de de 21.389 km² (8,6% da área total do Estado) e uma linha de costa de 880 km e uma população total de mais de 2 milhões de habitantes. Além de concentrar extensas áreas de Mata Atlântica, a zona costeira e marinha é uma das áreas que mais serão afetadas pelas mudanças climáticas, com graves riscos referentes aos eventos extremos e aumento do nível do mar.

O Litoral Norte do estado, por exemplo, conta com uma carência histórica de

infraestrutura para lidar com enchentes e inundações e possui características climáticas, hidrológicas e geomorfológicas que favorecem a ocorrência de eventos hidrológicos extremos.

O Vale do Ribeira é um território com uma natureza exuberante e diversa que faz parte da Grande Reserva Mata Atlântica, a maior área contínua remanescente do bioma. Por conta da sua importância ecológica e ambiental, foi declarado pela ONU como Patrimônio Natural da Humanidade em 1999, além de existirem várias unidades de conservação na região.

Além disso, o Vale do Ribeira é constituído por uma diversidade cultural e riqueza histórica enormes. Entre os povos que ali vivem, protegendo os ecossistemas e promovendo a sociobiodiversidade, estão indígenas, pescadores, caiçaras, ribeirinhos e quilombolas - são mais de 30 entre as reconhecidas e as tituladas. No entanto, historicamente possuem índices de desenvolvimento humano, de escolaridade, emprego e renda de suas populações inferiores às respectivas médias estaduais.

Ainda no estado de São Paulo, o FunBEA participou e apoiou os trabalhos da COM-

CLIMA - Comissão Municipal de Mudanças Climáticas de Piracicaba que vem construindo, acompanhando e fiscalizando, de modo coletivo e participativo, as políticas públicas de mitigação e adaptação no município, sendo uma referência importante para os demais municípios.

O FunBEA também apoiou ações que abrangem os estados de Mato Grosso, Minas Gerais e Rio de Janeiro que conectam as políticas públicas estaduais e regionais ligadas à educação ambiental, educação, água, clima e a biodiversidade ao fortalecimento das comunidades locais.

A nível nacional, coordenou uma importante pesquisa para entender a atual

situação das práticas voltadas à educação e as mudanças climáticas no Brasil. A partir deste estudo, desenvolveu junto com o Cemaden Educação e o Instituto Clima e Sociedade 10 diretrizes para orientação de ações efetivas de educação ambiental climática no enfrentamento das emergências climáticas.

Essas diretrizes foram entregues para o Governo Federal durante a COP 28 (Dubai), em 2023 e acolhidas pela Coalizão Brasileira pela Educação Climática, que tem trabalhado para que se constituam como Resolução CONAMA.



Conselheira Mahryan Sampaio entregou as diretrizes para a Ministra de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, Marina Silva, na COP 28, em Dubai, 2023.

FUNBEA EM AÇÃO



As mudanças climáticas estão ocorrendo cada vez mais rápidas e intensas, provocando inúmeros impactos ao redor do planeta, afetando, em maior ou menor medida, humanos e demais seres vivos.

No entanto, as comunidades que já se encontram em situação de vulnerabilidade socioambiental são as mais atingidas e prejudicadas por este novo regime climático que vem se estabelecendo.

O FunBEA acredita no fortalecimento da resiliência das organizações da sociedade civil, dos movimentos e coletivos socioambientais, em conjunto com as comunida-

des com as quais atuam, como uma prática social, política e coletiva de prevenção e de adaptação, para enfrentar não apenas os impactos, como também as causas estruturantes da emergência climática, somando com o lema “Precisamos mudar o sistema, não o clima” clamado por jovens ativistas climáticos do mundo todo.



VALORES DESTINADOS AO PROGRAMA (2022 E 2023)

R\$ 195.122,28

TOTAL DE APOIOS DIRETOS:
R\$83.830,50

TOTAL DE APOIOS INDIRETOS: R\$111.291,78

sendo exclusivamente Apoio Direto Territorial



16 COLETIVOS, MOVIMENTOS E ORGANIZAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS APOIADOS

20 COMUNIDADES APOIADAS

1.310 PÚBLICO DIRETO APOIADO

5 MUNICÍPIOS APOIADOS

48.890 PÚBLICO INDIRETO APOIADO

TERRITÓRIOS DE INCIDÊNCIA: LITORAL DE SÃO PAULO, MATO GROSSO E INCIDÊNCIA NACIONAL E INTERNACIONAL COM AS DIRETRIZES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL CLIMÁTICA

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL TRABALHADOS NO PROGRAMA ÁGUA:



INICIATIVAS DO PROGRAMA

1 QUANTO VALE O PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E NATURAL DO LITORAL NORTE DE SP?

CAMPANHA 2022/23



Desde 2019 o FunBEA atua no Litoral Norte de SP apoiando de modo direto e indireto as lideranças comunitárias, os movimentos socioambientais e as organizações públicas ali presentes.

Com o desejo de fortalecer quem atua no território, localizado numa faixa de Mata Atlântica que é rica em nascentes, rios e biodiversidade, o FunBEA deu início a uma campanha pela sua valorização chamada Quanto Vale?

A ideia era formar um círculo de doadores e contemplar com os recursos arrecadados três coletivos locais, que já estavam articulados com o FunBEA e que já possuíam uma atuação bastante relevante para a preservação do meio ambiente e da cultura local.

O apoio

Além de doações de pessoas físicas, o FunBEA mobilizou recursos para essa campanha via Rede Comuá e a orga-

nização internacional, Global Fund for Community Foundation (GFCF). Cada movimento recebeu apoio indireto com

mentorias para o seu desenvolvimento institucional e governança. E o valor direto de R\$ 20 mil reais, para investir em seus próprios projetos, de acordo com suas necessidades e desejos, como traz a filantropia comunitária.

Como parte do apoio formador e financeiro, foi constituída ao longo de 12 meses, uma Comunidade de Aprendizagem e realizados 11 encontros formativos com

Conheça os coletivos apoiados (2022):

COLETIVO CAIÇARA

Movimento social que atua pela defesa de direitos humanos e direito dos povos e comunidades tradicionais no Litoral Norte de São Paulo.

Promove envolvimento e articulação territorial baseada nos valores da justiça socioambiental, da cooperação, do coletivismo e da convivência ecologicamente equilibrada com os ecossistemas litorâneos.

os coletivos. Além de promover o acompanhamento das ações, esses momentos também serviram para aproximar os movimentos, promovendo a troca entre eles.

O processo, portanto, foi pautado por decisões tomadas de forma colaborativa, respeitando a autonomia de cada um e com resultados transformadores para seus territórios.



Membros Coletivo Caiçara. Foto Coletivo Caiçara.

Gostaríamos de reconhecer e valorizar o trabalho da equipe do FunBEA... principalmente pelo respeito à autonomia de cada um dos grupos, entendendo cada particularidade na forma como esses enxergam e atuam em seus ambientes e comunidades..., possibilitando que cada coletivo apresentasse e executasse o melhor de seus planos.

Coletivo Caiçara



51 FAMÍLIAS

CERCA DE 250 PESSOAS, EM CARAGUATATUBA, SÃO SEBASTIÃO E ILHABELA.

Através de apoios diretos e indiretos a coletivos locais, associações comunitárias, organizações da sociedade civil, redes e movimentos sociais, o FunBEA atendeu moradores locais, estudantes, educadores ambientais, lideranças comunitárias, ativistas socioambientais, agricultores familiares e trabalhadores rurais, pescadores, comunidades tradicionais, povos indígenas, membros de comitês de bacias, técnicos e gestores públicos.



COLETIVO EDUCADOR DE BERTIOGA

Um coletivo educador é formado por pessoas e instituições que, juntas, se formam entre si e promovem processos de aprendizagem e ações coletivas e concretas de forma coordenada e articulada com as políticas públicas, para a transformação socioambiental do seu território.

Com o apoio recebido, o Coletivo Educador de Bertioga decidiu, por sua vez, apoiar quatro outros grupos que o integram, descentralizando e enraizando ainda mais os recursos.

- Associação Vila da Mata do Núcleo de Ocupação Humana do Parque Estadual Restinga de Bertioga (PERB) no qual vivem cerca de 500 pessoas;
- Associação Bertioguense de Ecoturismo de Monitores Ambientais (ABECO) e a Associação de Monitores locais de Bertioga (AMOLB), com cerca de 70

pessoas que atuam junto às unidades de conservação da região;

- Aldeia do Rio Silveiras (Bertioga e São Sebastião), no Núcleo Rio Pequeno, coordenado pelo pajé Sérgio Kara e com 480 habitantes.
- o município de Bertioga tem uma grande relevância ambiental. Mais de 70% do município está em área protegida sendo o seu território coberto por manguezais e também por restingas.



Construção de infraestrutura para turismo de base comunitária em trilhas de Bertioga/SP



Construção centro cultural Vila da Mata com técnica de permacultura



Membros Coletivo Educador Bertioga

Seguir na fé de que é possível transformar a realidade que se mostra, muitas vezes desigual e triste. É possível quando temos a arte, o desejo, a ação política cotidiana, tornando lugares e pessoas cheias de brilho, cor, criatividade, solidariedade e amor.

Coletivo Educador de Bertioga

COLETIVO CULTURAL ESCAMBAU

Constituído por quatro unidades de trabalho, é um espaço cultural coletivo, sustentável e autônomo que tem por objetivo promover atividades que permitam, por meio da arte, da cultura e da sustentabilidade, tocar, integrar e transformar a vida das pessoas.

Produz, promove e acolhe ações culturais, artísticas, sociais, políticas e ambientais que integram a comunidade.

Com o apoio fizeram a manutenção do espaço, que é um ponto de encontro importante para a região da Costa Sul de São Sebastião, onde residem cerca de 30

mil pessoas e pouquíssimos espaços de arte e cultura. Além disso, com o apoio, o coletivo realizou uma importante mostra de arte e emergência climática: “Alarme, Fluidez, Sonho” entre os meses de maio e junho de 2023. Durante o período de apoio receberam cerca de 1000 pessoas e mobilizaram outros 10 parceiros.

O financiamento foi como um disparador que nos empurrou para o movimento e nos possibilitou mobilizar muitos recursos não financeiros e essenciais (...)

Finalizamos o projeto com o coletivo fortalecido enquanto grupo, com mais participantes, entrosamento e compreensão do nosso papel”

Coletivo Educador de Bertioga



Abertura da mostra “Alarme, Fluidez e Sonho”.
Fotos de Flora Kumagai.

A força transformadora dos apoios!

Um exemplo de investimento no Programa Clima, foi a construção de um sistema ecológico para tratar o esgoto do Centro de Visitantes da Aldeia Indígena Guarani Rio Silveira, no limite entre Bertioga e São Sebastião. Parte da verba repassada ao Coletivo Educador de Bertioga foi

destinada à compra de materiais para a instalação de uma Bioete, uma tecnologia alternativa, descentralizada e ecológica, e a construção foi realizada em formato de mutirão e workshop com parceria da Bio-Casa - empresa de engenharia sanitária.



“

Foi o primeiro banheiro construído! Eu fico muito feliz também com as pessoas que vieram construir, deram uma palestra, uma aula para mim, para aprender a fazer a limpeza do biodigestor.

**Pajé Serginho,
da Aldeia Rio Silveira**



COMUNICAÇÃO É TUDO!

Para rodar a campanha o FunBEA promoveu diferentes materiais de comunicação, incluindo um vídeo de sensibilização, inspirando a seguinte reflexão:

“

Quanto vale contribuir para o trabalho de quem preserva e conserva os bens naturais e culturais de uma das regiões mais ricas em Mata Atlântica do Brasil?”



[< Assista ao vídeo aqui >](#)

**Produção de conhecimento e a Campanha Quanto Vale?**

Para monitorar e avaliar o apoio territorial do FunBEA no Litoral Norte de SP, a pesquisadora Larissa Ferreira realizou um estudo com o objetivo de investigar e sistematizar as estratégias adotadas pelo FunBEA para a estruturação do círculo de doadores da Campanha Quanto Vale (2022), assim como investigar experiências internacionais e nacionais sobre círculos de doação. [< Acesse aqui >](#)

**PROGRAMA SABERES DA REDE COMUÁ**

fomenta a produção de conhecimento para sistematizar e compartilhar reflexões, saberes, práticas e experiências da filantropia comunitária e de justiça socioambiental nos ecossistemas filantrópicos brasileiros.

DIÁLOGOS NO TERRITÓRIO

Pode ser ouvido em diferentes plataformas! [< Acesse aqui >](#)



Além da participação em eventos, da publicação de textos e artigos, um dos resultados do estudo foi a produção de um programa podcast que aborda as experiências dos três coletivos apoiados em 2022/23, construído a partir dos diálogos e reflexões feitas por eles e a equipe do FunBEA.

Saiba mais sobre o estudo:**Apresentação ANPED**

[< Acesse aqui >](#)

**Campanha de Doação “Quanto Vale”: a experiência do FunBEA junto aos coletivos socioambientais do Litoral Norte de São Paulo**

[< Acesse aqui >](#)

**Círculos de doação: o que apontam as experiências internacionais?**

[< Acesse aqui >](#)

**Relatório Final**

[< Acesse aqui >](#)

**Experiências de círculos de doação no Brasil: quais são os principais achados?**

[< Acesse aqui >](#)

**Desafio da mobilização de recursos no Brasil para apoiar as causas socioambientais e de justiça social**

[< Acesse aqui >](#)



QUANTO VALE? PELA REPARAÇÃO, RESTAURAÇÃO E REGENERAÇÃO DO LN DE SP

No dia 19 de fevereiro de 2023, caiu mais de 600 mm de chuva em 24 horas. O maior volume registrado na história do país, causando deslizamentos de encostas, enchentes, deixando 65 mortos, mais de 2 mil desabrigados e atingindo severamente a fauna, flora, rios e mares na região.

As feridas na floresta são visíveis até hoje, passado mais de um ano da forte chuva, os rios ainda estão assoreados e o mar, contaminado.

Mediante tal calamidade, o FunBEA que já tinha atuação com os movimentos e

coletivos no território, viu a necessidade e a importância de renovar a campanha iniciada em 2022, e pensar para além das questões emergenciais que se faziam necessárias naquele momento.

O ESTADO DE S. PAULO



Círculo Territorial Pela Reparação do LN

Para seguir atuando em um território vulnerável e fragilizado por uma tragédia, foi fundamental que uma comissão de atores locais estivesse conectada para pensar as demandas sob a perspectiva da resiliência e da regeneração territorial.

O FunBEA então promoveu o Círculo Territorial pela Reparação do LN. Esse comitê foi constituído por cerca de 30 integrantes de organizações, sendo eles: membros da ERRD- LN - Rede de Educação para Redução de Riscos de Desastres do Litoral Norte de São Paulo, constituído por 22 instituições e que já estava trabalhando com os desastres socioambientais na região; Ins-

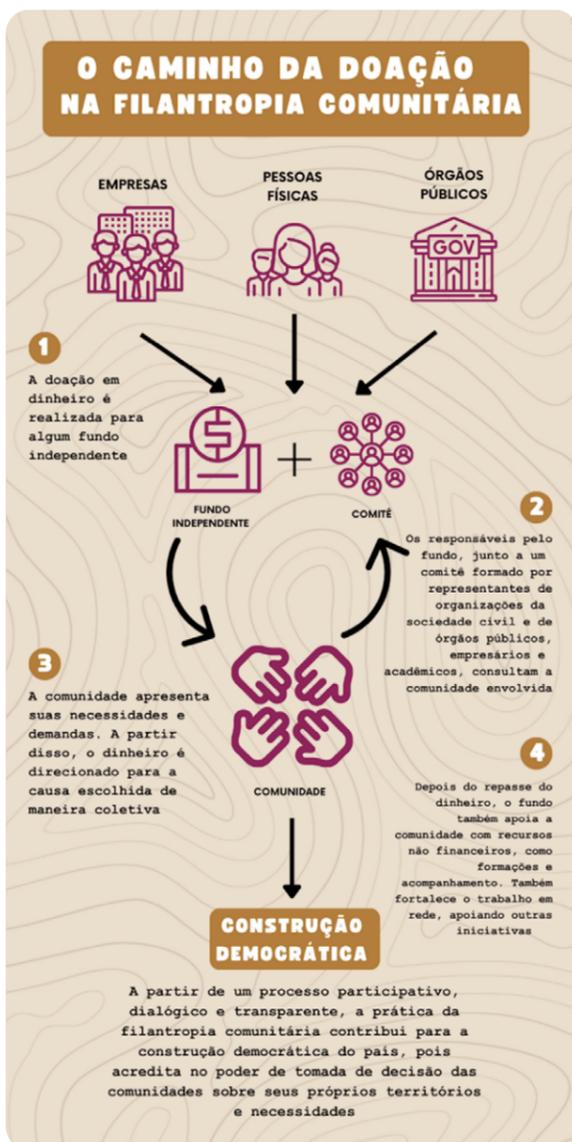
tituto Conservação Costeira - ICC; Comitê União dos Atingidos; Fundação Florestal e Instituto PROCOMUM e lideranças comunitárias.

Através do Círculo, foi promovido um mapeamento de iniciativas locais que atuavam com temas relacionados à resiliência climática e justiça socioambiental. Também foi construído um plano de ação para atuar com comunicação comunitária, formações para comunidades e mobilização de recursos para apoios às iniciativas.

Foram identificadas 38 iniciativas regionais e 35 coletivos com caráter educativo, cultural, de comunicação e educomunicação, economia solidária e economia circular, saúde ambiental, restauração ecológica e fortalecimento institucional.

A grande parte delas apontou a falta de recurso financeiro e a falta de apoio institucional como principais desafios, junto com a dificuldade para estabelecer parcerias e a sobrecarga de trabalho.





Influência digital como estratégia de divulgação!

Como estratégia de difusão da campanha 2023, o FunBEA promoveu ainda duas ações de marketing de influência digital, reunindo 5 influenciadoras para postar conteúdos sobre a campanha em suas redes sociais. Essas ações somaram um engajamento de 590 mil perfis pelo Instagram.



@giovannanader

Ativista de moda e comportamento sustentável - 137K seguidores



@pedagogiasustentavel

Ursula é pedagoga e fala sobre sustentabilidade - 69K seguidores



@porfavormenosumlixo

É conduzido por Karin Rodrigues - 105K seguidores

PODER PARA AS COMUNIDADES!

Em dezembro de 2023, com os frutos da captação pela Campanha, foi priorizado o apoio a dois movimentos atuantes no território mais atingido pela tragédia: a Costa Sul, em especial a Vila Sahy, em São Sebastião, onde estima-se que vivam cerca de 800 famílias.

Do valor total, R\$50 mil foram destinados ao repasse financeiro direto, além do apoio indireto, via formação estratégica para o desenvolvimento institucional, governança, incidência, liderança comunitária e monitoramento, com a finalidade de fortalecer as ações de restauração e regeneração no território.

Dando continuidade ao relacionamento, um dos principais apoiadores foi a organização internacional, Global Fund Community Foundations (GFCC), promotora em 2023 do movimento "Shift The Power".

[< Acesse aqui >](#)



“ Toda a tragédia que o povo da Mata Atlântica vem sofrendo, tanto por desastre causado pela questão climática, por mau trato à natureza, quanto por empreendimentos que não respeitam a natureza... Regenerar essa região passa por ouvir as comunidades locais, mas principalmente por respeitar o conhecimento local.”

Neidinha Suruí, ativista indígena e historiadora

Movimentos apoiados em 2023/24:
AMOVILA

(Associação de moradores da Vila Sahy - São Sebastião) - Uma associação é um grupo de pessoas que moram e vivem em um mesmo local e que se reúnem para buscar soluções e melhorias para o bem-estar e fortalecimento da comunidade.



Dona Ildes, líder Comunitária Amovila.

Com 60 membros associados e liderados por uma mulher preta e nordestina, a AMOVILA tem atuado, há mais de 20 anos, na luta por direitos de uma comunidade com 3.200 habitantes, além de realizar ações de melhoria do bem estar e da qualidade de vida. Foi ela quem conseguiu a implantação de um sistema de tratamento de esgoto comunitário na comunidade.

Uma associação organizada e bem estruturada é capaz de pressionar e dialogar com o Poder Público e entidades privadas com muito mais força.

MOVIMENTO UNIÃO DOS ATINGIDOS

(bairros atingidos de São Sebastião) - Formado por um grupo de moradores no dia 19 de fevereiro de 2023, logo após o desastre que assolou toda a costa sul de São Sebastião.

Desde então, tem atuado com o pelo direito à moradia; promovendo missões de denúncias junto ao Ministério Público Estadual; e por comunicação popular, além de buscar empoderar moradores em busca de justiça socioambiental e climática.

Atualmente, têm feito mobilizações e formações ligadas à Gestão de Riscos, Regularização Fundiária e Saúde Mental.



Missão Denúncia, promovida pela União dos Atingidos, na costa Sul de São Sebastião/SP, 2023. Foto de Ed Davies

A luta continua!

Diante de um cenário de emergência, a cidade se organizou. Movimentos que já existiam se fortaleceram e outros chegaram para somar. Juntos, esses coletivos territoriais promovem a articulação dos moradores e mobilizam a luta pelo direito básico da moradia digna.

Para o FunBEA, incentivar e fortalecer as organizações de base que atuam direta-

mente nos territórios, especialmente em contextos de vulnerabilidade, é uma peça fundamental do quebra-cabeça pela justiça social e climática.

Assim como na Campanha passada, os apoiados receberam apoio formador e financeiro através de:

- Uma Comunidade de aprendizagem com representantes dos coletivos apoiados, da qual os encontros abordam temas como: mudanças climáticas, gestão de projetos, desenvolvimento institucional, mobilização de recursos e fortalecimento territorial;
- Mentoria individualizada com foco no desenvolvimento institucional e comunitário;
- Repasse financeiro visando o fortalecimento das organizações, a partir da identificação das suas demandas.

Esse estudo fez parte do Programa Saberes da Rede Comuá!



3 COMUNIDADES FORTALECIDAS PARA SALVAGUARDAS SOCIOAMBIENTAIS – REDD+ MATO GROSSO (2022/23)

Em parceria com a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), o FunBEA realizou um apoio indireto através de uma assessoria técnica e pedagógica para a Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Mato Grosso, no âmbito do Programa REM Mato Grosso (REDD+ For Early Movers).

Ele teve como resultado a elaboração da Trilha Pedagógica para Formação em Salvaguardas Socioambientais de REDD+ para gestores públicos que irá beneficiar trabalhadores rurais, agricultores familiares, comunidades tradicionais (que incluem retireiros do Araguaia, pantaneiros, morroquianos, extrativistas e seringueiros,

ribeirinhos e pescadores artesanais, povos de Terreiro, Raizeiras e ciganos), além de povos indígenas do estado.

Espera-se, com isso, trabalhar o tema de forma mais pedagógica e democrática com as comunidades, contribuindo para que sejam diretamente envolvidas na

construção das diretrizes de ações em prol da redução do desmatamento e da degradação ambiental. Ampliando seu protagonismo, essas ações podem colaborar ainda para que essas comunidades atuem na conservação e na restauração dos ecossistemas do Estado do Mato Grosso, que tem sido bastante degradado em função do agronegócio e da especulação da terra no Brasil.

Para a elaboração desse documento foram realizadas reuniões técnicas com profissionais da GIZ e da SEMA-MT e um intenso trabalho de consulta, escrita e sistematização de informações de políticas, iniciativas e conteúdos instituídos e produzidos no âmbito do Sistema Estadual de REDD+ (Lei nº 9.878/2013) e do Programa REDD for Early Movers (REM/MT).

“Essa iniciativa do FunBEA visa contribuir para o acesso a direitos de minorias, e teve um importante papel na incidência de políticas públicas junto a Secretaria Estadual do Meio Ambiente do Estado do Mato Grosso, responsável pela execução das Salvaguardas na região.

Semíramis Biasoli, Secretária Geral FunBEA



Definição de salvaguardas:

As salvaguardas foram estabelecidas na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima para garantir que as iniciativas de REDD+ antecipem riscos e estabeleçam medidas para prevenir, minimizar, mitigar ou compensar impactos adversos nas comunidades. Visa também abordar, de forma qualificada, questões relativas à participação social, à preservação dos ecossistemas naturais e aos direitos dos povos indígenas e comunidades tradicionais, tornando este esse mecanismo mais democrático.

Segundo dados do [Diagnóstico de Povos e Comunidades Tradicionais em Mato Grosso](#) (2021), as salvaguardas poderão beneficiar no Estado do Mato Grosso 45 etnias localizadas em 78 terras indígenas, totalizando cerca de 45.065 pessoas indígenas, mais de 78 comunidades quilombolas reconhecidas, cerca de 110 famílias retireiros(as) reconhecidos até agora, mais de 120 comunidades pantaneiras, 70 comunidades morroquianas, extrativistas e

seringueiros presentes em 36 municípios, 1.192 famílias de pescadores artesanais e 240 famílias ribeirinhas, 549 assentamentos rurais pelo INCRA com 82.424 famílias assentadas e 122 assentamentos pelo Instituto de Terras de Mato Grosso.

O Salvaguardas demonstra, na prática, o compromisso do FunBEA com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 17 – Parcerias e Meios de implementação, pois está ocorrendo por meio de importantes parcerias, como a SEMA/MT – Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso (SEMA/MT) e a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ). O FunBEA contribuiu com o fortalecimento das ações no âmbito das questões climáticas, a fim de chamar atenção para a necessidade da articulação do tema da Educação Ambiental Climática.

4 EDUCAÇÃO PARA MUDAR O SISTEMA, NÃO O CLIMA! CAMPANHA (2023/24)

DIRETRIZES PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL CLIMÁTICA (2023)

A produção de conhecimento e a mobilização da sociedade são essenciais para que o desafio global frente às mudanças climáticas seja compreendido em toda sua complexidade e para que caminhos de transformação e resiliência rumo à sociedades sustentáveis possam ser traçados.

Um caminho para isso é a educação ambiental climática que, apesar da extrema relevância, ainda é emergente, incipiente e bastante rara no Brasil.

É o que apontou o estudo “Um olhar para práticas de Educação Ambiental e Mudanças Climáticas” <[Acesse aqui](#)>



O estudo realizado pelas pesquisadoras Rachel Trajber e Patrícia Mie Matsuo, para a iniciativa “Educação Ambiental Climática”, promovida pelo FunBEA, teve ainda o apoio do Programa Cemaden Educação do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais e do Instituto Clima e Sociedade (ICS).

DESTAQUES DA PESQUISA

42 PRÁTICAS EDUCADORAS
identificadas no Brasil

18 LOCALIZADAS NO NORDESTE

APENAS 30% SÃO FORMALIZADAS

EXISTEM 99 TRABALHOS ACADÊMICOS SOBRE EDUCAÇÃO CLIMÁTICA NO BRASIL

Como desdobramento dessa pesquisa e da escuta de especialistas do campo, foram desenvolvidas dez diretrizes de ação para o enfrentamento das mudanças climáticas.

Essas diretrizes passaram por uma consulta pública da sociedade civil, com 236 participantes, de 23 estados, em um processo participativo aberto, por meio de uma plataforma online.

A publicação **Diretrizes para Educação Ambiental Climática (2023)** foi lançada em setembro de 2023, em um evento público virtual com mais de mil visualizações, no Youtube do FunBEA.

Estiveram presentes na fala do evento, representantes da Secretaria de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas; Instituto Clima e Sociedade; Climate Reality Project Brasil; Rede Colaborativa Pacto Global, da ONU; e representantes do FunBEA.

[< Assista o evento aqui >](#)



Para incentivar ainda mais o fomento de ações, o documento está traduzido para inglês e foi divulgado na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas - COP-28 (Dubai).

**Mahryan Sampaio falando na COP-
Conselheira do FunBEA levou as diretrizes para conferência.**

Além disso, as Diretrizes têm sido trabalhadas no âmbito da Coalizão Brasileira de Educação Climática, da qual o FunBEA faz parte juntamente com mais de 80 pessoas e organizações que estão comprometidas a promover a educação sobre mudanças e justiça climática no Brasil.

AS DIRETRIZES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL CLIMÁTICA JÁ TIVERAM DESDE O SEU LANÇAMENTO COMO PÚBLICO INDIRETO:



+1.2 MIL PESSOAS participaram das atividades

+24 MIL PESSOAS COMO PÚBLICO INDIRETO



NA REALIZAÇÃO DA CONSULTA PÚBLICA FORAM ALCANÇADOS 23 ESTADOS. DURANTE A REALIZAÇÃO DO EVENTO DE LANÇAMENTO DAS DIRETRIZES 12 ESTADOS.



O documento apresenta “diferentes olhares sobre o tema, com densidade conceitual e compromisso ético, evidenciando diretrizes, indicadores e valores para orientar a educação climática em uma perspectiva crítica e transformadora”

Thaís Brianezi, Presidente do FunBEA

[< Leia na íntegra >](#)





O Brasil possui aproximadamente 12% das águas doces disponíveis de todo o planeta. Porém, reforçando as contradições, em um país com tanta abundância, grande parte da população sofre com a falta de acesso à água.

Isso porque, quando se compara a disponibilidade hídrica per capita por região, constata-se uma distribuição espacial desigual no território brasileiro.

Além das questões relativas à distribuição e ao acesso à água, os rios e nascentes continuam sendo poluídos e, com isso,

prejudicamos não só os ecossistemas como nossos corpos. E o avanço do desmatamento e da degradação ambiental, assim como a emergência climática, aumentam as ameaças relativas à quantidade e à qualidade de água.

“ A Educação Ambiental deve ser fortalecida na gestão dos recursos hídricos. O FunBEA atuou com comitês de bacias do litoral de São Paulo e interior para fortalecer estes espaços, no diálogo com gestores, sociedade civil organizada, moradores, mídias e coletivos.

Isabel Carvalho, ex-presidenta do FunBEA

Considerando a relevância da temática, acreditamos na importância de mobilizar recursos para engajar e formar comunida-

des, coletivos, organizações locais e gestores públicos para uma atuação coletiva e participativa na gestão de suas águas.



VALORES DESTINADOS AO PROGRAMA (2022 E 2023)

R\$ 319.142,09

TOTAL DE APOIOS DIRETOS TERRITORIAL: R\$ 50.905,00

TOTAL DE APOIOS DIRETOS A ORGANIZAÇÕES: R\$ 39.400,00

Organizações com escala regional e/ou nacional

TOTAL DE APOIOS INDIRETOS: R\$ 228.837,09



21 COLETIVOS, MOVIMENTOS E ORGANIZAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS APOIADOS

398 PÚBLICO DIRETO APOIADO

1.361.143 PÚBLICO INDIRETO APOIADO

43 MUNICÍPIOS APOIADOS

TERRITÓRIOS DE INCIDÊNCIA: LITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO E TODA SUA ZONA COSTEIRA, VALE DO RIBEIRA, BACIAS DO RIO GUANDU NO RIO DE JANEIRO E MINAS GERAIS*

*em Minas Gerais as atividades em 2023 foram internas, sendo a atuação territorial com os coletivos realizadas em 2024.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL TRABALHADOS NO PROGRAMA ÁGUA:



1 CUIDADORES DAS ÁGUAS – COMUNICAÇÃO E FORMAÇÃO PARA GESTÃO PARTICIPATIVA DOS RECURSOS HÍDRICOS



Nesta ação na costa litorânea de São Paulo – região do bioma Mata Atlântica – o FunBEA apoiou processos comunicativos e formativos em educação ambiental e em gestão de recursos hídricos no **Litoral Norte** e no **Litoral Sul** e **Vale do Ribeira**, junto aos Comitês de Bacia Hidrográfica da vertente litorânea do Estado de SP.

Em pesquisa de percepção realizada com os moradores do bairro Maresias, por meio de apoio indireto do FunBEA, foi identificado que dos 137 entrevistados, 90,5% desconheciam os Comitês de Bacias Hidrográficas, apesar de terem consciência dos problemas e necessidades relacionadas às águas.

Ainda que seja uma amostra parcial junto à população do litoral norte do Estado de São Paulo, os dados revelaram o desconhecimento da importância e das funções dos Comitês de Bacias Hidrográficas, assim como da corresponsabilidade da sociedade pelo seu cuidado com as águas -

o que contribui para que esse importante espaço de gestão participativa, discussão e resolução de conflitos seja subutilizado pela sociedade.

O estabelecimento de uma comunicação eficiente com públicos internos e externos dos Comitês de Bacia é fundamental para o controle social, principalmente para a legislação e para um sistema de recursos hídricos que foi desenvolvido para ser descentralizado e participativo. No entanto, a disponibilização de informações ainda não é suficiente para a sensibilização e mobili-

zação da sociedade para as questões que envolvem a gestão dos recursos hídricos.

Os Comitês são lugares de planejamento e tomada de decisões, inclusive sobre a destinação de verbas, como por exemplo, para obras nas cidades e para a educação ambiental. Por isso, a preparação e o posicionamento crítico dos cidadãos para apresentar suas questões dentro destes espaços é fundamental para a transformação social que o FunBEA propõe para o Brasil.

“ Dialogamos com as pessoas e instituições que estão lidando e cuidando da água no litoral do estado de São Paulo, para incentivá-las à participação, aumentando a representatividade da sociedade civil e de suas experiências na gestão das águas.

Mariane Lima, gestora de programas do FunBEA

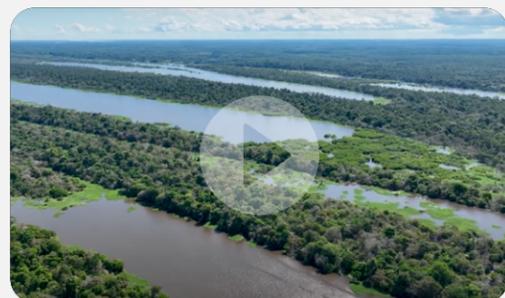
Pensando nisso, a iniciativa buscou ampliar o conhecimento das atividades do CBH-LN e CBH-RB, melhorando a compreensão e a participação social frente aos problemas e desafios existentes nas Bacias Hidrográficas.

Também subsidiou os comitês para a tomada de decisão em relação às melho-

res estratégias de comunicação social e educação ambiental para a conservação dos recursos hídricos e realizou formações com membros dos comitês, com especial atenção aos representantes da sociedade civil e lideranças dos territórios, membros de coletivos socioambientais, público prioritário do FunBEA.

O FunBEA produziu materiais e recursos de aprendizagem para as formações, como **vídeo aulas animadas**, para For-

mação de Lideranças para Gestão de Recursos Hídricos do Litoral Norte e Vale do Ribeira:



Videoaula 1

Mas afinal, de qual educação ambiental estamos falando?



[< Assista ao vídeo aqui >](#)



Videoaula 2

Água, um direito de todos!



[< Assista ao vídeo aqui >](#)



Videoaula 3

Como ser uma cuidadora, um cuidador das águas!



[< Assista ao vídeo aqui >](#)



Videoaula 4

Transição para Sociedades Sustentáveis



[< Assista ao vídeo aqui >](#)

Videoaula 5

Bacia Hidrográfica Ribeira do Iguape e Litoral Sul de SP



[< Assista ao vídeo aqui >](#)



Videoaula 6

Bacia Hidrográfica do Litoral Norte de SP



[< Assista ao vídeo aqui >](#)

CUIDADORES DAS ÁGUAS - LITORAL NORTE

O FunBEA apoiou indiretamente a Bacia Hidrográfica do LN de SP por meio de dois processos formativos e assessoria comunicativa.

Sendo um processo presencial - com a participação de 23 instituições locais e com carga horária de 60 horas (40 horas presenciais + 20 horas de pesquisa de percepção comunitária in loco). Os cursistas aplicaram a pesquisa de percepção junto a população nos 4 municípios da bacia, alcançando 448 pessoas (95% de grau de confiança e 5% de margem de erro).

O outro processo, foi realizado em formato de educação a distância (EAD), contou com mais de 100 participantes que, divididos

em grupos, de acordo com os municípios, promoveram intervenções locais abertas ao público, visando o engajamento, a mobilização social e a difusão de informações sobre a problemática dos recursos hídricos.

As intervenções atuaram nos seguintes territórios: Maresias e Boiçucanga, Praia do Perequê-Açu, Água Branca e Reino, Bacia do Rio Juqueriquerê - Cachoeira Rio Claro, Conjunto Habitacional Travessão, Morro do Algodão, Porto Novo, Boca da Barra, localizados nos 4 municípios do Litoral Norte.

A METODOLOGIA CONTEMPLOU:

-  **6 MÓDULOS COM**
-  **11 ENCONTROS ASSÍNCRONOS**
-  **4 LIVES**
-  **5 VIDEOAULAS**

SESSÕES DE TUTORIA
para o desenvolvimento dos projetos de intervenção.

ATIVIDADES E CONTEÚDO TEÓRICO
desenvolvidas e adaptadas para o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

A partir dessas atividades, foram gerados materiais de comunicação e o próprio Plano de Comunicação Social e Educação Ambiental do CBH-LN, um documento com a sistematização das informações, avaliação dos resultados alcançados e recomendações para sua continuidade.

Aconteceram ainda vários “Encontros das Águas” entre março e abril de 2023, entre eles o evento “A gestão das águas em tempos de emergência climática”, no dia 22 de março (Dia Mundial da Água), com participação dos novos membros do Comitê (gestão 2023-2025), lideranças, coletivos e moradores. Além de integrar os membros do Comitê com a comunidade, os even-

tos buscaram identificar as demandas da sociedade civil e movimentos do território, para qualificação de sua participação e incidência nas políticas das águas da região.



ENCONTRO DAS ÁGUAS

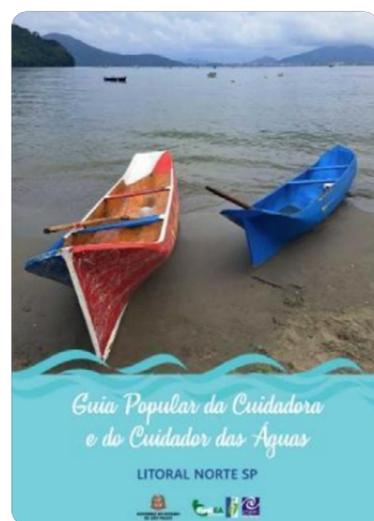
Jurandir Cesário do Prado - Liderança da Comunidade Quilombola da Caçandoca e integrante do Fórum de Comunidades Tradicionais (F.C.T)

Ivanildes Kerexu - Liderança da aldeia Rio Bonito, sertão de Itamambuca

Angélica Souza - Liderança das Comunidades Tradicionais Caçaras; Presidente do Conselho de Comunidades Tradicionais de Ilhabela e Socia-Fundadora da Associação Amor Castelhanos

FunBEA, Equipe, CPT, COLETIVO CAÇARA

Para atingir um número ainda maior de pessoas e divulgar o conhecimento produzido, o FunBEA financiou e lançou o e-Book “**Guia Popular da Cuidadora e do Cuidador das Águas**”, disponível pelo website da organização.



[< Acesse aqui >](#)



CUIDADORES DAS ÁGUAS NO VALE DO RIBEIRA

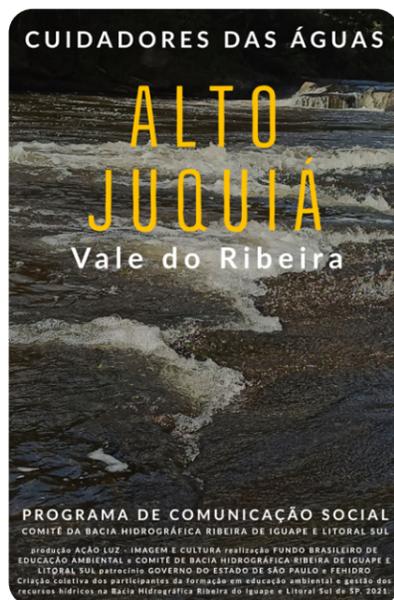
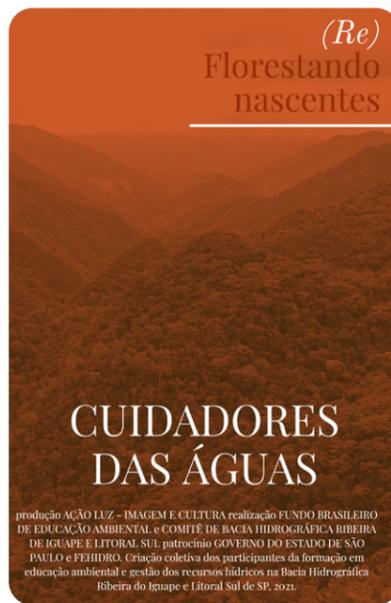
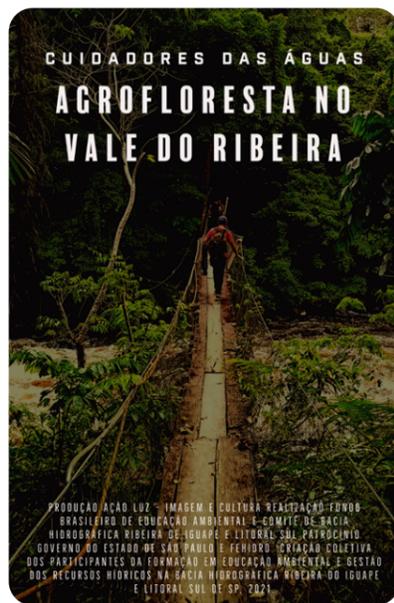
Enquanto fundo independente, o FunBEA vem construindo desde 2019 uma estratégia de apoio formador ao CBH-RB, pautado nos eixos da Filantropia Comunitária, ou seja, fortalecendo lideranças locais e gestores públicos, com a articulação de parcerias e o desenvolvimento de soluções inovadoras e de protagonismo comunitário.

Nos anos de 2022 e 2023, foram viabilizados encontros híbridos em toda a bacia, reunindo diferentes atores sociais para formação em justiça socioambiental, água e educação ambiental crítica e popular.

Os participantes - sociedade civil e lideranças de movimentos da região - também desenvolveram e realizaram 4 projetos de intervenção educativa, incidindo em escolas, área rural, Câmara de Vereadores e prefeituras.



CAPAS DOS FILMES



< [Assista a série na íntegra](#) >

2 FORTALECENDO POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O FunBEA apoiou a Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental

– Anpeea, para o fortalecimento do eixo de formação do Sistema Brasileiro de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas de Educação Ambiental, o Sistema MonitoraEA, com a realização de um processo formativo sobre o tema nas Bacias do rio Guandu, da Guarda e Guandu Mirim, no estado do Rio de Janeiro.

Além disso, o processo formativo fomentou trocas e diálogos entre atores de municípios vizinhos que possuem desafios similares, promovendo um reconhecimento mútuo, reduzindo a sensação de isolamento e gerando ânimo para o processo de elaboração dos programas municipais de educação ambiental que vêm acontecendo atualmente.

3 COLETIVOS DE MEIO AMBIENTE NA GESTÃO PARTICIPATIVA DAS ÁGUAS

A iniciativa junto à Companhia de Saneamento de Minas Gerais COPASA está ligada à realização de apoio indireto,

“

Ao todo, apoiamos 192 horas de formação e 14 políticas públicas de educação ambiental, monitoradas e avaliadas através dos indicadores e dimensões do Sistema MonitoraEA, o que demonstra a importância de ampliar e descentralizar recursos, gerando subsídios para o desenvolvimento e o fortalecimento de políticas públicas de educação ambiental nos 15 municípios das bacias Guandu”

Isabela Kojin, Coordenadora de Programas do FunBEA

visando incentivar e fortalecer as ações de articulação local, a mobilização social, a comunicação e as intervenções dos Co-

letivos de Meio Ambiente (COLMEIAS) e engajar as comunidades nos mesmos.

COLMEIAS são os Coletivos de Meio Ambiente do Programa Socioambiental de Proteção e Recuperação de Mananciais, conhecido como Pró-Mananciais, que é voltado para a preservação das nascentes, rios e áreas de proteção ambiental. São, ao todo, 251 COLMEIAS distribuídos em todo o Estado de Minas Gerais.

COM ISSO, ESPERA-SE:

- Valorizar iniciativas e fortalecer atuação dos COLMEIAS;
- Democratizar e aperfeiçoar as estratégias e capacidade de comunicação dos COLMEIAS, com o enfoque pedagógico da educomunicação;
- Contribuir com a capilaridade e enraizamento do programa e da educação ambiental no território;
- Formar uma rede de agentes de comunicação popular para promover visibilidade e o intercâmbio de ações locais e novas parcerias;
- Transformar territórios através da educomunicação socioambiental;
- Produzir Vídeos que difundam e engajem as pessoas dos territórios dos COLMEIAS em suas próprias lutas.

2023 foi o ano de planejamento e articulação com os agentes técnicos e gestores da COPASA para alinhamento, sendo que

as atividades formativas e comunicativas terão início em 2024 e seguirão até 2025.



Legenda: integrantes de Colmeias em encontro do Pró-Mananciais.



A saúde humana está intrinsecamente relacionada à saúde ambiental. Sem um ambiente saudável, seja nas cidades, seja em zonas rurais, é praticamente impossível que as comunidades e os demais seres vivos, que ali vivem, tenham saúde.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), Saúde Ambiental são todos aqueles aspectos da saúde humana, incluindo a qualidade de vida, que estão determinados por fatores físicos, químicos, biológicos, sociais e psicológicos do meio ambiente, reforçando a importância de prevenir e mesmo controlar os riscos que possam prejudicar a saúde das atuais e futuras gerações.

O Programa Saúde Ambiental do FunBEA visa fortalecer a articulação entre saúde e as questões socioambientais, apoiando iniciativas que promovam qualidade de vida e pessoas, territórios e ecossistemas mais saudáveis e resilientes.

O FunBEA trabalha com o conceito de Saúde Única, ou seja, a saúde humana, saúde ecológica, animal e saúde do am-

biente, conectando as respectivas áreas de conhecimento e setores sociais envolvidos. Além disso, enxerga a saúde humana de modo integral, sendo fundamental cuidar da mente, do corpo e do espírito das pessoas, sobretudo em um cenário de aumento de riscos e incertezas.



VALORES DESTINADOS AO PROGRAMA (2022 E 2023)
R\$ 228.631,40

TOTAL DE APOIOS DIRETOS:
R\$ 186.504,22

TOTAL DE APOIOS DIRETOS A ORGANIZAÇÕES: R\$ 154.337,24
APOIO DIRETO TERRITORIAL: R\$ 32.166,98

TOTAL DE APOIOS INDIRETOS: R\$ 42.127,18



04 COLETIVOS, MOVIMENTOS E ORGANIZAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS APOIADOS

445 PÚBLICO DIRETO APOIADO

20.850 PÚBLICO INDIRETO APOIADO

01 MUNICÍPIOS APOIADO

06 COMUNIDADES APOIADAS

TERRITÓRIOS DE INCIDÊNCIA: 5 ZONAS DE ESPECIAL INTERESSE SOCIAL – ZEIS NA SUB-BACIA DO RIO CAMBURY E BAIRRO DE BOIÇUCANGA EM SÃO SEBASTIÃO, SÃO PAULO.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL TRABALHADOS NO PROGRAMA SAÚDE AMBIENTAL:



1 COMPOSTA BOIÇUCANGA

Você sabia que 50% do seu resíduo pode ser compostado?



Em parceria com o Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte, o FunBEA apoiou as instituições Bioveritas, Húmus do Quintal e Papel do Quintal, responsáveis por impulsionar processos formativos e participativos para a prática da compostagem no bairro de Boiçucanga, um dos principais núcleos urbanos de São Sebastião, com uma população atual de mais de 8 mil pessoas.

Entre agosto de 2021 a junho de 2022, a iniciativa alcançou diretamente 56 residências, cada uma contemplada com dois cilindros de compostagem, e 12 espaços de aprendizagem, entre escolas, associações comunitárias e espaços culturais.

Foram impactadas diretamente cerca de 850 pessoas entre atores locais que prati-

cam a compostagem, moradores em geral, comércios, escolas, pousadas e condomínios, em 126 horas de processos formativos.

Apoiar essa iniciativa de popularização da compostagem, evitando que cerca de 3.190 litros de resíduos orgânicos (sobras de alimento) fossem destinados aos aterros sanitários, é uma conquista que motiva o FunBEA a apoiar coletivos em todo o Brasil para essa prática, simples, cotidiana e acessível, de amor e respeito à terra.

A iniciativa contribuiu com a produção de conhecimento por meio do “Manual da Compostagem Doméstica”.



[< Acesse aqui >](#)

2 COMUNIDADE AMIGA DO RIO – BUSCANDO SOLUÇÕES PARA O SANEAMENTO BÁSICO!

Saneamento básico para TODOS! O Brasil ainda está longe de garantir esse direito humano para toda sua população, sendo que 46,2% das moradias brasileiras têm algum tipo de privação quanto ao saneamento, ou seja, quase metade dos brasileiros sofre com a falta de rede de esgoto e/ou abastecimento de água (Instituto Trata Brasil, 2023).

Tecnologias alternativas e descentralizadas para o tratamento de esgoto, além de serem soluções sustentáveis e viáveis a curto prazo, contribuem para a melhoria da vida e do meio ambiente, principalmente para comunidades mais vulneráveis.

Tendo como parceiros o Instituto Conservação Costeira e a Associação Renova Camburi e Camburizinho, a iniciativa “Comunidade Amiga do Rio” teve, como objetivo, contribuir para a redução do déficit de cobertura por infraestruturas de esgotamento sanitário, para famílias de baixa renda, em condições de alta vulnerabilidade social.

A iniciativa aconteceu em cinco áreas de ZEIS (Zonas de Especial Interesse Social) na sub-bacia do Rio Cambury, no município de São Sebastião/SP, sendo Vila Débora, Vila Piavú, Areião, Vila Barreira e Lobo Guará - áreas fortemente atingidas pelas chuvas e enchentes em fevereiro de 2023.

Zonas Especiais de Interesse Social (ZEI)

são áreas urbanas demarcadas e destinadas à moradia digna para a população de baixa renda a partir de recuperação ambiental e da regularização fundiária de assentamentos precários e irregulares. As ZEI devem estar previstas no Plano Diretor e demarcadas na Lei de Zoneamento com regras específicas de parcelamento, uso e ocupação do solo.

OS DADOS LEVANTADOS SÃO PREOCUPANTES:

- Não existe nenhum sistema público de coleta e tratamento de esgoto em toda bacia do bairro Cambury;
- Cambury é o 3º bairro com maior número de casos de verminoses e 2º bairro com maior número de casos de esquistossomose do município de São Sebastião;
- O bairro possui uma população residente de 9.620 pessoas, recebe uma população flutuante de uso ocasional de mais 9.462, e uma população de pico de 4.770, um total de 23.852 pessoas.

Para garantir o maior engajamento e interesse da juventude no território, a iniciativa apoiou financeiramente 10 mobilizadores sociais jovens, entre 16 e 25 anos. Eles cola-

boraram com o levantamento socioambiental e com a promoção da iniciativa junto aos moradores.

“Essa iniciativa contou com uma importante parceria entre a educação ambiental e a engenharia sanitária. Só com o projeto de engenharia, não seria possível mobilizar e envolver os moradores e moradoras na busca por soluções coletivas que irão beneficiar várias comunidades e o próprio rio Camburi”.

Rafaela Sotto, gestora de projetos e operações do FunBEA

ENCONTROS COMUNITÁRIOS COMUNIDADE AMIGA DO RIO



JUVENTUDE ENGAJADA “SANEAMENTO JÁ!”



INCIDÊNCIA E FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO!

A iniciativa “Comunidade Amiga do Rio” foi fruto de um processo formativo, realizado pelo FunBEA, em 2019 com moradores e moradoras do Litoral Norte de SP.

A realização foi um apoio formativo do FunBEA em parceria com o Comitê de Bacia Hidrográfica do LN (CBH-LN). O saneamento foi uma das pautas mais significativas, levando um grupo de moradoras e moradores a se conectar com o FunBEA, como a ponte entre o financiamento e os estudos para uma ação que visasse as comunidades

vulneráveis e tecnologias que pudessem resolver o problema de forma emergencial e urgente.

Na ocasião da formação, o grupo promoveu um videoativismo em prol do saneamento na praia de Maresias.



[<Assista o videoativismo RIP Maresias >](#)

“Comunidade Amiga do Rio”, fruto dessa formação, também materializou um vasto diagnóstico territorial e planos executivos para a implantação das tecnologias nas 5 comunidades que poderão beneficiar cerca de 20 mil pessoas, sem falar no próprio rio Cambury, o mar e ecossistemas relacionados.

O projeto também propiciou a incidência em políticas públicas, pois uma liderança comunitária da ZEIS Lobo Guará, que participou ativamente do “Comunidade Amiga do Rio”, se comissionou na Câmara Técnica de Saneamento do CBH-LN, levantando as demandas e projetos das

comunidades para um espaço de tomada de decisão ligado ao Poder Público.

A continuidade da iniciativa, que passa pela potencialização da sociedade civil, já vem sendo pensada e o FunBEA se prepara para uma nova rodada de financiamento para fortalecer os líderes e coletivos comunitários que seguirão à frente dessa agenda.



O Brasil é um país de dimensões continentais, abrigando uma biodiversidade exuberante nos seus biomas e ecossistemas, que está diretamente associada a uma grande diversidade sociocultural, representada por mais de 200 povos indígenas e por inúmeras comunidades tradicionais (quilombolas, extrativistas, pescadores, ribeirinhos, agricultores familiares, entre outras).

No entanto, a biodiversidade está em perigo no Brasil e no mundo: cerca de um milhão de espécies do planeta estão em processo de extinção, número que pode estar subestimado, visto que ainda desconhecemos todas as espécies que convivem com a gente. Essa destruição aumenta a fragilidade dos ecossistemas e acarreta diversas outras perdas, que afetam a produção de alimentos, a qualidade da água, do solo, entre outras.

Diante desse cenário, é urgente fomentar ações que visem à conservação da biodiversidade e da sociobiodiversidade, por meio do fortalecimento da autonomia e da soberania das comunidades e povos que atuam como seus protetores e guardiões, assim como, promover economias sustentáveis que valorizem esses atores e a proteção e recuperação dos ecossistemas.



VALORES DESTINADOS AO PROGRAMA (2022 E 2023)

R\$ 2.113.975,62

TOTAL DE APOIOS DIRETOS: R\$ 58.082,92

TOTAL DE APOIOS DIRETOS A ORGANIZAÇÕES: R\$ 2.0550892,79
APOIO DIRETO TERRITORIAL: R\$ 61.712,74

TOTAL DE APOIOS INDIRETOS: R\$ 2.117.605,44



103 COLETIVOS, MOVIMENTOS E ORGANIZAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS APOIADOS

350 PÚBLICO DIRETO APOIADO

38.837 PÚBLICO INDIRETO APOIADO

30 MUNICÍPIOS APOIADOS

TERRITÓRIOS DE INCIDÊNCIA: LITORAL SUL E VALE DO RIBEIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO E APA CABECEIRAS DO RIO CUIABÁ E DO PARQUE ESTADUAL ÁGUAS DO CUIABÁ EM MATO GROSSO.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL TRABALHADOS NO PROGRAMA BIODIVERSIDADE:



INICIATIVAS DO PROGRAMA

1 PARTICIPAÇÃO POPULAR NA CONSERVAÇÃO DO CERRADO E PANTANAL

Em 2022, o FunBEA apoiou a elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) na Área de Proteção Ambiental Cabeceiras do Rio Cuiabá e do Parque Estadual Águas do Cuiabá, que abrange seis municípios do estado de Mato Grosso: Rosário Oeste, Nobres, Santa Rita do Trivelato, Nova Brasilândia, Chapada dos Guimarães e Planalto da Serra.

O rio Cuiabá contribui para as cheias do Pantanal mato-grossense, de modo que a preservação de suas cabeceiras ajuda a preservar sistemas naturais muito mais amplos e delicados. Um mapeamento realizado pelo projeto “Água para o Futuro”, do Ministério Público Estadual, demonstrou que existem 2.157 possíveis nascentes na APA Estadual das Cabeceiras do Rio Cuiabá.

O PPP é um instrumento territorial para implementação de uma proposta educacional com diretrizes, bases conceituais, políticas e o planejamento de sua operacionalização. Está organizado em três eixos:

- Eixo Situacional - diagnóstico e leitura sobre a realidade socioambiental local e regional;
- Eixo Conceitual - fundamentos teórico-práticos e diretrizes gerais;
- Eixo Operacional - plano de ação para ser executado em 30 meses, com monitoramento, avaliação e renovação periódicas.

Ele foi elaborado junto ao Conselho Consultivo, que conta com 22 instituições, através de diagnóstico participativo,

articulação comunitária e/ou institucional, mobilização, planejamento coletivo, comunicação e formação dialógica.

“ A participação social e o fortalecimento de lideranças comunitárias são fundamentais para o processo de conservação e restauração dos ecossistemas com a valorização da sociobiodiversidade.”

Marcos Sorrentino - ex-vice presidente do FunBEA

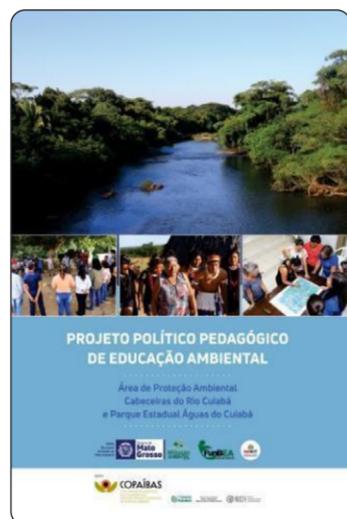
Para a construção do PPP, foram realizados formação com as instituições participantes do Conselho Consultivo da APA; encontros com gestores das prefeituras dos municípios que compõem a APA; oficinas com professoras/es e lideranças locais e Rodas de Conversa com as comunidades rurais de Marzagão (Nobres), Ribeirão do Ouro (Rosário Oeste), Aldeia Santana (Nobres), população urbana de Nobres e Rosário Oeste e visita ao SESC do Parque Serra Azul.

Com Imersão presencial do conselho consultivo em agosto de 2022. Cerca de 350 pessoas participaram de atividades relacionadas à elaboração do PPPEA.



Fig. 03 - Atividades desenvolvidas com a diversidade de atores da APA e sua área de influência.

O processo é resultado de uma parceria do FunBEA com o Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MP-MT), e com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA)/Superintendência de Educação Ambiental e Atendimento ao Cidadão (SUEA) do Estado de Mato Grosso.



[<O documento final desse processo resultou em uma publicação, disponível digitalmente:>](#)

MAPEA – DIAGNÓSTICO MAPEAMENTO DE MOVIMENTOS, COLETIVOS E INICIATIVAS SOCIOAMBIENTAIS NO VALE DO RIBEIRA E LITORAL SUL (SP)

Conhecer, dar visibilidade e fortalecer iniciativas da sociedade civil atuantes no Vale do Ribeira e no Litoral Sul de SP. Com essa finalidade, o FunBEA realizou o mapeamento de movimentos, organizações e iniciativas que atuassem socioambientalmente na região, resultando na publicação virtual

“MapEA: os caminhos da educação ambiental no Vale do Ribeira e Litoral Sul”.

A metodologia para o mapeamento foi pautada por meio de questionário virtual e comunicação ativa com a comunidade, através de reuniões comunitárias, contatos via whatsapp, telefonemas, além

de assessoria de imprensa para veículos locais. Para o desenvolvimento da ação, o FunBEA apoiou educadores ambientais locais para conduzir o processo de mapeamento. Essa equipe de educação

ambiental fez um trabalho em campo em contato com lideranças e representantes comunitários, ouvindo sobre cada iniciativa mapeada.

A partir dessa investigação, foram levantadas **80 iniciativas** atuantes pela conservação ambiental em **23 municípios**, trabalhando com os seguintes temas:

- Restauração Florestal
- Conservação da Mata Atlântica e suas espécies nativas
- Promoção do Ecoturismo e do Turismo Sustentável
- Combate à Fome
- Agricultura Familiar, Agroecologia e Permacultura
- Coleta Seletiva e destinação correta dos resíduos
- Sistemas de Saneamento
- Comunidades Tradicionais
- Formar Lideranças
- Promover a Cidadania
- Capacitação de profissionais em áreas relacionadas ao Meio Ambiente
- Cultura Oceânica
- Preservação dos Mangues, do Rio Iguape e seus Afluentes
- Planejar cidades Resilientes e Sustentáveis
- Arborização Urbana
- Pagamento por serviços ambientais
- Arte e Cultura

A maioria são organizações da sociedade civil organizada (como ONGS, OSCIPs, associações comunitárias, entre outras), além de outros atores relevantes no território como instituições públicas; coletivos, redes e movimentos populares; instituições privadas; instituições de ensino e pesquisa; Unidades de Conservação e Comitês de Bacia.

As unidades de conservação, por sua vez, atuam com jovens universitários, escoteiros, monitores ambientais, turistas, comunidade escolar, mulheres artesãs, mulheres agricultoras, agricultores familiares, agricultores agrofloresteiros, quilombolas, comunidades tradicionais, conselho gestor da APA, aldeias indígenas guarani, artistas populares, entre outros.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Desenvolver institucionalmente é provocar mudanças de forma planejada, estratégica e política na instituição para que ela se fortaleça e consiga ter cada vez melhores condições de cumprir a sua missão.

Com o objetivo de fortalecer as bases que orientam sua atuação enquanto um fundo independente, o FunBEA investiu em 2022 e 2023 no aperfeiçoamento de processos e instrumentos de gestão, na comunicação, no monitoramento e na diversificação na mobilização de recursos, força motriz para a garantia da independência e da autonomia da organização.

O ano de 2022 se iniciou colocando em prática a consultoria realizada no ano anterior com Domingos Armani e Daiane Dultra e que impulsionou o funcionamento por meio dos Programas Clima, Água, Saúde Ambiental e Biodiversidade.

Esse biênio marcou também o início da internacionalização do FunBEA, com a

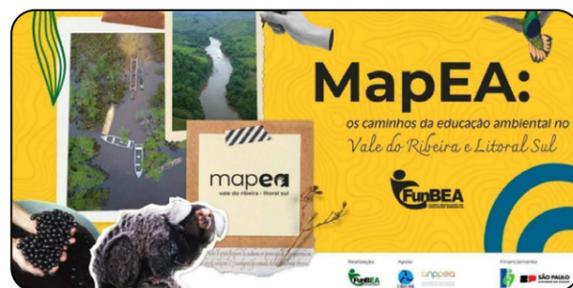
mobilização de recursos sendo direcionada para relacionamentos internacionais. Foram firmados os primeiros contratos com organismos internacionais, bem como realizadas as primeiras missões em outros países (descritas a seguir).

Internamente, seguiu-se o cuidado com estruturação da sustentabilidade financeira em curto e médio prazos para garantir a estrutura e a equipe central, sem perder de vista a ambição de um fundo brasileiro independente. Um grande desafio para o FunBEA, assim como para as organizações da sociedade civil em geral, é a sustentabilidade financeira, o reconhecimento pelo seu papel na sociedade de defesa de direitos, e a relação com financiadores.

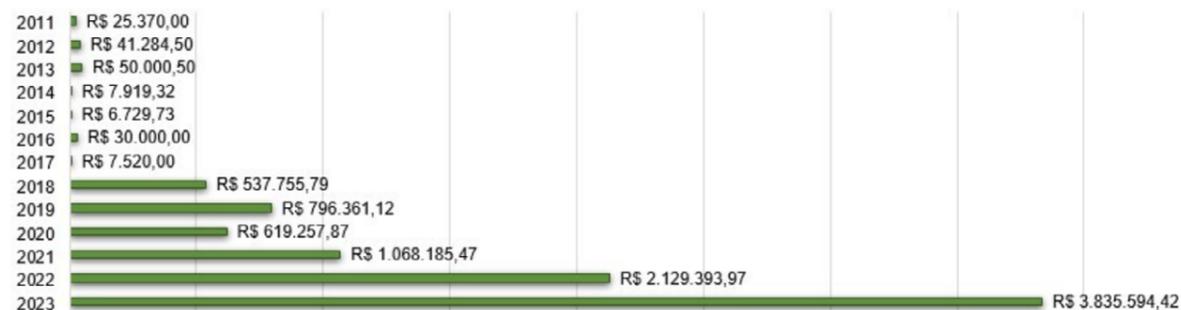
“ Um dado relevante é que cerca de 40% das iniciativas não são formalizadas, ou seja, não têm CNPJs, e o acesso a recursos foi o desafio mais citado, o que corrobora com nossa atuação de desenvolvimento institucional dos grupos locais”

Semíramis Biasoli, secretária geral do FunBEA

Outras dificuldades citadas foram falta de equipe; dificuldade para conseguir adesão, engajamento e participação da população; falta de autoestima; infraestrutura e divulgação.



<Para saber mais, acesse o link:>



Como um fundo independente que conhece os desafios e percalços da mobilização de recursos e do desenvolvimento institucional, o FunBEA acredita na importância de apoiar o fortalecimento institucional das organizações da sociedade civil, inclusive aquelas que não estão formalizadas.

Além disso, de maneira alinhada à filantropia comunitária, tem, como premissa, o estabelecimento de relações de confiança com seus apoiados, buscando abrir espaços seguros de diálogo com nossos finan-

ciadores a respeito, assim como, sobre a relevância de desenvolver abordagens, ferramentas e indicadores que sejam consistentes e sensíveis à complexidade das realidades do campo social e ambiental e à diversidade dos atores sociais.

Com isso, acreditamos que podemos romper com uma lógica positivista e caminhar para uma visão complexa e sistêmica, lidando com os desafios e incertezas que ela traz e, por outro lado, com suas inúmeras inovações.

GOVERNANÇA

De 2021 a 2023, a Presidenta do FunBEA foi Isabel Cristina de Moura Carvalho, professora e pesquisadora brasileira no Programa de Pós-Graduação “Educação: conhecimento e inclusão social” da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, com amplo conhecimento sobre temas como natureza, cultura, aprendizagem, ambiente e religião.

O vice-presidente era Marcos Sorrentino, que, durante mais de 30 anos, foi professor da Universidade de São Paulo e coordenador do Laboratório de Educação e Política Ambiental (ESALQ/USP) e que assumiu, ainda em 2023, a Direção do Departamento de Educação Ambiental (DEA) no Ministério do Meio Ambiente.

Na gestão de 2023-2025, seguindo as antecessoras, a nova Presidenta do FunBEA é, novamente, uma mulher: Thaís Brianezi, professora da Universidade de São Paulo (USP), que vem atuando com educação ambiental, políticas públicas de educação ambiental e educomunicação.

Ela é acompanhada pelo vice-presidente Luiz Ferraro, que possui ampla experiência no campo socioambiental, nas interfaces sociais, ambientais e de governança (ESG), destacadamente com planejamento, avaliação e formação nas áreas de sustentabilidade, políticas públicas, desenvolvimento social, territorial e organizacional.

E ainda compõem o Conselho deliberativo 2023:

Amadeu Logarezzi

Eliane Dias Camilo

Fábio Deboni

Guilherme Romano

Isabel Cristina de Moura Carvalho

José Luiz Matarezi

Heitor Queiroz de Medeiros

Vivian Battaini

O Conselho Consultivo do biênio:

Alexandre Rossi

Cláudia Coelho Santos

Denise Baena de Souza Segura

Eda Terezinha de Oliveira Tassara

Haydée Torres de Oliveira

João Batista de Albuquerque Figueiredo

Liane Biehl Printes

Mariana Rico

Marilena Loureiro da Silva
 Moema Viezzer
 Nelton Friedrich
 Thais Ferraresi Pereira
 Raquel Trajber

A Comissão de Finanças e Auditoria, de renovação anual, em 2023, incorpora Sérgio Carvalho Caldas, juntamente com Flávia Torreão Corrêa da Silva Thiemann e Miriam Duailibi.

FUNBELAS

Uma equipe dinâmica, multidisciplinar, diversa e comprometida também é fundamental para o sucesso de uma organização, especialmente as que lidam com grandes desafios socioambientais.



Liderada pela secretária geral, Semíramis Biasoli, que gerencia as operações diárias do fundo, a equipe da secretaria executiva do FunBEA é formada essencialmente por profissionais mulheres de diferentes idades, perfis, formações e experiências, que atuam nas áreas administrativa, financeira, comunicação, mobilização de recursos, relacionamentos e articulações, gestão de projetos, gestão de programas, entre outras.

A equipe executiva é composta de uma equipe central, acrescida por equipe de atuação específica nos Programas. No ano de 2022, eram 07 integrantes na equipe central, incluindo 01 voluntária, que, em 2023, fecha o ano com 13 colaboradoras, incluindo 01 estagiária e 01 estagiário.

Secretaria Executiva em 2023

Semíramis Biasoli
Secretária Geral

Grace Luzzi
Coordenadora de Comunicação

Isabela Kojin Peres
Coordenadora de Programas

Bianca Limonge Avancini
Gestora de Programas

Mariane Lima de Souza
Gestora de Programas

Ana Patrícia Arantes
Relacionamento Territorial

Ana Paula Rodrigues de Castro
Gestora Financeira

Rafaela Sotto
Analista de Operações

Talitha Parlagreco
Gerente de Mídias Sociais

Suelem Diniz
Comunicadora Júnior

Fernanda Biasoli
Estagiária de Comunicação

Gabriel Alonso
Estagiário de operações

DIVERSIDADE

A presidência do FunBEA sempre foi ocupada por mulheres desde sua criação. Em sua equipe executiva para o biênio 2022/23, o FunBEA contabilizou 22 colaboradoras mulheres, e, entre elas, mulheres brancas/cis e mulheres negras, além de integrantes do grupo LGBTQIA+

O FunBEA conta com políticas e protocolos, tais como, política de grants, protocolo de

Larissa Ferreira
Pesquisadora

Ligia Ortega
Educadora Ambiental Voluntária

Equipe Programas - 2023

Cintia Guntzel Rissato
Educadora Ambiental

Daniela da Fonseca Reis
Gestora de Programa

Julia de Lima Krahenbuhl
Gestora de Conteúdo Técnico

Maria Castellano
Educadora Ambiental

Patrícia Otero
Educadora Ambiental

Equipe Programas 2022

Liliane Trevisan
Educadora Ambiental

Marcella Fazan
Educadora ambiental

Mirian Rother
Educomunicadora Ambiental

Petra Jacobino
Mobilizadora Social

operações e finanças, protocolo de gestão de pessoas, protocolo de inclusão de novos membros e segurança de LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

O fundo também trabalha com protocolos de pauta, gênero e raça na seleção dos apoiados.

VOLUNTARIADO

Segundo os termos da Lei nº 9.608/1998, conhecida como Lei do Voluntariado, o FunBEA oferece, desde 2019, a oportunidade de que estudantes e profissionais interessados em contribuir com ações voluntárias do campo socioambiental tenham a experiência de acompanhar as iniciativas do FunBEA. Comprometidas com o “Pilar Formador” da instituição, essas experiên-

cias oferecem amadurecimento pessoal e profissional e construção de conhecimento com embasamento teórico e prático. Até o momento, o FunBEA acolheu e acompanhou o processo de 05 voluntárias(os) e segue na pretensão de continuar com esse movimento, nos próximos anos.



GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

A partir de sua experiência, o FunBEA construiu com a equipe executiva e o Conselho, as suas diretrizes de apoio (grants), e a delimitação de indicadores qualiquantitativos de sua atuação de base territorial (que segue sendo aprimorada), tendo como referência a filantropia comunitária e a educação ambiental crítica.

Buscando agilidade, maior controle e transparência, o FunBEA, no ano de 2023, realizou uma consultoria com Mariana da Mata, em gestão e planejamento operacional, com o estabelecimento de novo sistema de gestão e a realização de treinamentos da equipe executiva. Como fruto desse processo, passou a adotar novas ferramentas para gerenciar suas atividades executivas e de gestão financeira, bem como de monitoramento dos Programas e atualizou documentos, políticas e protocolos que orientam sua atuação.

Também firmou na área financeira, em 2023, novo contrato com empresa de contabilidade especializada no setor da sociedade civil organizada, a Kapital Sistêmico.

A partir do ano de 2022, passa a contar com a consultoria jurídica da VMCA - Vinicius Marques de Carvalho Sociedade de

Advogados, que perpassa o cotidiano do FunBEA, garantindo a segurança jurídica nos contratos e relacionamentos.

Também firmou, no ano de 2022, consultoria em mobilização de recursos com a Sorella Produções, visando aprimorar a mobilização de recursos da campanha daquele ano.

Além do acompanhamento interno, feito pela Comissão de Finanças e Auditoria, que avalia os relatórios de desempenho financeiro e contábil e as operações patrimoniais realizadas, **o FunBEA também realiza uma auditoria externa anual e, mais uma vez, tivemos aprovação de nossos demonstrativos contábeis dos anos de 2022 e 2023. (link para os docs de auditoria em nosso site).**

COMUNICAÇÃO

“Uma boa comunicação é essencial para a mobilização de recursos e o desenvolvimento institucional de um fundo independente, que atua no aprofundamento da democracia e na busca de novos paradigmas de desenvolvimento.”

Luz Ferraro vice-presidente do FunBEA

Nesse sentido, o FunBEA fortaleceu e ampliou seus canais e materiais comunicativos e educacionais, pensando no seu público interno (equipe, conselheiros e prestadores de serviços), nos seus apoiados e nos parceiros e financiadores.

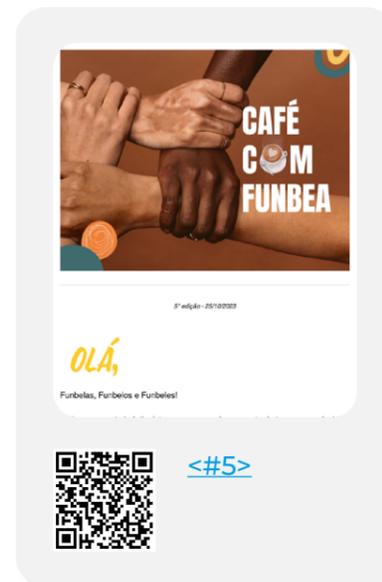
Mais do que isso: a comunicação do FunBEA visa alcançar a sociedade em geral, para que o fundo seja uma das referências do campo socioambiental e

filantrópico, oferecendo informações com veracidade, criticidade e qualidade.

Buscamos dar visibilidade a temas, acontecimentos e experiências relevantes de maneira alinhada às perspectivas populares e decoloniais, valorizando as pessoas, coletivos, movimentos e organizações dos diferentes territórios.

COMUNICAÇÃO INTERNA: CAFÉ COM FUNBEA

No segundo semestre de 2023, teve início o Café com FunBEA, uma newsletter direcionada para equipe interna e conselheiros, que visa atualizar sobre tudo o que acontece nos bastidores do FunBEA, fortalecendo a comunicação e o alinhamento com e entre os Conselhos, a equipe executiva, voluntários e equipe de Programas.

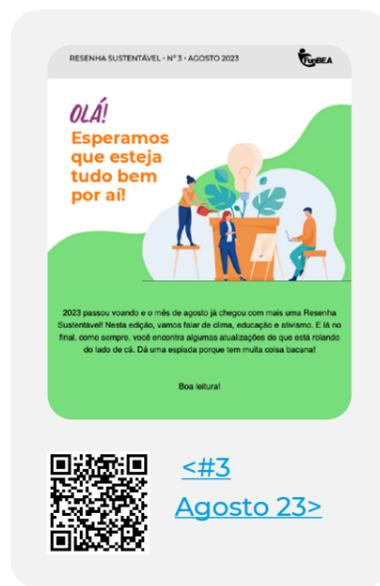


NEWSLETTER - RESENHA SUSTENTÁVEL

Para dar maior visibilidade e transparência a atuação multiterritorial do FunBEA, suas parcerias e movimentos apoiados, a partir de abril de 2023, passou a disponibilizar a Resenha Sustentável, newsletter bimestral disponíveis no site www.funbea.org.br/newsletter e também para aqueles que quiserem assinar e receber via e-mail.

As publicações abordam temas atuais como “ecoansiedade”, mudanças climáticas, sociedades sustentáveis, filantropia comunitária, habitação e muitos mais.





MÍDIAS SOCIAIS

Boa notícia!

As Mídias Sociais do FunBEA cresceram muito no biênio! O investimento em qualificação e ampliação da equipe, bem como na plataforma, garantiu maior alcance e crescimento do número de seguidores.

147,53% foi taxa de crescimento de um ano para outro

3.349 novos seguidores

283 publicações

434.186 perfis alcançados

789.509 impressões registradas

13.306 visitas ao perfil

Os seguidores são, na grande maioria, **mulheres adultas.**

Os conteúdos com conotação ativista ou emocional tiveram maior alcance e mais interações. Já aqueles voltados para educação ambiental crítica tiveram sucesso quando comentados por especialistas da área.

Nesse biênio, o FunBEA investiu em Marketing de influência, junto a Agência Mosaico de comunicação.

Foram duas campanhas em 2023, destacando o território do Litoral Norte, principalmente. As postagens contaram com nomes como os das ativistas Giovanna Nader e Karin Rodrigues entre outras.

No ano de 2023, o FunBEA também passou a contar com a colaboração em mídias sociais da conselheira consultiva Mahryan Sampaio, jovem ativista pelo clima e racismo ambiental, representante da juventude climática pela ONU.



Mahryan Sampaio, conselheira consultiva do FunBEA é também ativista pela juventude climática e influenciadora digital do fundo.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Entre 2022 e 2023, o FunBEA iniciou suas ações de assessoria de imprensa para posicionamento de marca e reconhecimento no mercado nacional. A seguir alguns destaques de como o FunBEA reverberou na mídia, nos últimos dois anos:

TVT - 30/12/2023

[“Como criar um futuro sustentável”](#)



Estadão - 06/12/2023

[“Somente com educação climática poderemos frear o colapso do planeta: entenda”](#)



Costa Norte LN - 08/11/2023

[“Aldeia Rio Silveiras tem oficina para construção de esgoto ecológico”](#)



Agência Pública - 10/10/2023

[“Governo de SP planeja casas para desabrigados por chuva em área que alaga em São Sebastião”](#)



Infomoney - 04/10/2023

[“Seguro residencial dispara nos EUA e aumenta custo de casa lá fora. A culpa? É do clima”](#)



Ponte Jornalismo - 15/09/2023

[“Reparação após tragédia-crime em São Sebastião \(SP\) é urgente, pedem lideranças”](#)



TV Cultura - 13/09/2023

[“Educação Ambiental: Como a informação pode combater as tragédias climática”](#)



Estadão - 12/09/2023

[“Como o campo filantrópico contribui com o enfrentamento da emergência climática”](#)



Glamurama- 14/09/22

[“FunBEA participa de seminário na Unibes Cultural”](#)



PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E ATIVIDADES ESPECIAIS

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

A produção interna de conhecimentos é fundamental para o fortalecimento de capacidades da equipe executiva e parceiros. Pensando nisso, o FunBEA vem consolidando dinâmicas de produção de conhecimento como a participação em encontros e capacitações, como no Programa Santander de Capacitação de Organizações em 2022, e a realização de formações internas que acontecem quinzenalmente com toda equipe - central e dos Programas - e que são ministradas pelas profissionais do fundo, seus conselheiros e/ou convidadas/os externa/os.

Elas têm sido importantes para aumentar o alinhamento das equipes, assim como para melhor implementação dos Programas Clima, Água, Biodiversidade e Saúde Ambiental e suas respectivas iniciativas.

Outra ação é a participação nas Comunidades de Práticas (Cops) da Rede Comuá, enquanto um importante espaço para a construção de saberes e para troca de conhecimentos. Em 2022, o FunBEA participou da oficina de “Fortalecimento de Capacidades - Storytelling”, do encontro sobre “Arquitetura da desinformação no Brasil” e da CoP Grantmaking, com o tema “Construindo em rede: engajamento para o fortalecimento da nossa incidência”.



Participar dessa rede reforçou a importância e abriu caminhos para que o FunBEA buscasse desenvolver relações internacionais. Para isso, era necessário que a equipe fosse capaz de se comunicar habilmente com pessoas de outros países, assim, houve um investimento no aprendizado do idioma inglês - que foi fundamental para as missões na Holanda e o convite

para participação no Programa CUNY, nos Estados Unidos (detalhados a seguir).

Ainda no espaço das COPs da Rede Comuá, o FunBEA participou, em 2023, da CoP Promovendo proteção e segurança em rede, CoP Filantropia e Democracia; CoP inclusão do componente Justiça Climática, Aulão Não-binariade e pronomes neutros e da Semana Saberes - painel aberto ao público, apresentando as pesquisas e semana de workshops com os resultados do Programa Saberes da Rede Comuá, do qual o FunBEA participou na edição de 2022.

Como outro desdobramento da força da Rede Comuá, o FunBEA constituiu e integrou uma Comunidade de Prática com Tabôa e ICOM sobre filantropia de apoio territorial no ano de 2022, que, no ano seguinte, teve como foco a gestão financeira e de operações. Essa comunidade foi valiosa para construir laços e bases que caminharam e contribuíram para a constituição da Aliança Territorial e para estruturar, de maneira mais qualificada, os processos de gestão do FunBEA.

O FunBEA ainda realizou trocas de conhecimentos com o Fundo Casa e a ISPN, sobre os sistemas de gestão de apoiados, colhendo subsídios para a estruturação de uma proposta própria.

Outro espaço importante foram as Jornadas de Aprendizagem sobre as Conferências das Partes (Cops) do regime multilateral de mudanças do clima. Ao todo, foram 6 jornadas com temas como medidas de mitigação e adaptação, uso do solo e restauração de ecossistemas, mercado

de carbono, financiamento climático, conduzidas pelo parceiro Fundo CASA Socioambiental.

Foram realizados apoios para a Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental - ANPPEA, a FEALQ/USP, Laboratório de Educação e Política Ambiental - OCA (ESALQ/USP) e para as organizações Engajados e Cultivar para a produção de conhecimentos, e que também se materializaram como apoios diretos ao fortalecimento institucional dessas organizações.

A partir dessas parcerias e sob contrato de prestação de serviços e consultoria à Vale Socioambiental, foram produzidos conhecimentos para a implementação de programas de educação ambiental em territórios de reparação socioambiental, que permitiram o fortalecimento do Programa Clima e do Programa Biodiversidade, e a definição de um Sistema de gestão de apoio.

Também têm sido construídas e divulgadas matérias e reportagens para mídias sociais e materiais pedagógicos que sistematizam saberes e experiências e que podem contribuir para outras organizações.

Desse modo, o aprimoramento contínuo do FunBEA servirá para inspirar e fortalecer outros coletivos, movimentos e organizações com base no campo da filantropia comunitária e de justiça socioambiental e climática.

ATIVIDADES ESPECIAIS

Destaques do biênio, os estudos, encontros e seminários com temas atuais e urgentes como emergência climática, gestão das águas, reparação socioambiental, filantropia comunitária que a equipe FunBEA apoiou e/ou participou. Entre eles, destaques para:



1. EVENTOS NACIONAIS

Festival ABCR 2022

Maior conferência de captação de recursos da América Latina, organizada pela Associação Brasileira de Captadores de Recursos, o Festival ABRCR aconteceu em junho de 2022, em São Paulo, no Centro de Convenções Frei Caneca, com ampla programação. Na ocasião, o conselheiro do FunBEA Fábio Deboni lançou seu novo livro “Inovação social em tempos de soluções de mercado”, que aborda a inovação social diante das crises socioambientais contemporâneas e a Secretária Geral, Semíramis Biasoli, esteve presente.

X Fórum Social Pan-Amazônico (Fospa)

O Fórum Social Pan-Amazônico (FOSPA) é

um evento e, ao mesmo tempo, um processo de alcance global que surge, há 20 anos, no âmbito do Fórum Social Mundial, para lutar pela vida, a Amazônia e seus povos. É um espaço de articulação dos povos e movimentos sociais para a incidência e a resistência política e cultural, frente ao modelo de desenvolvimento neoliberal, neocolonial, extrativista, discriminador, racista e patriarcal.

Após uma série de pré-fóruns na Bolívia, Peru, Colômbia, Equador, Venezuela, Guiana Francesa e em diversos pontos da Amazônia brasileira, a Universidade Federal do Pará (UFPA) recebeu, entre 28 e 31 de julho de 2022, movimentos sociais, articulações e representações de povos de nove países que promovem debates, abordando a defesa dos povos da Amazônia e

a democracia. O FunBEA esteve presente com a integrante da equipe de relacionamentos e mobilização de recursos Fernanda Manzoli, que participou da mesa de diálogos sobre o papel da educação e do financiamento para os povos da floresta, juntamente com a Conselheira do FunBEA Marilena Loureiro.

Veja a Declaração
Pan-Amazônica de Belém



[<Acesse aqui>](#)

XXIV ENCOB 2022 - Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas.

Com tema central Gestão das Águas: Responsabilidade de Todos, o encontro aconteceu entre os dias 22 e 26 de agosto de 2022, em Foz do Iguaçu. A educadora e gestora de programas, Mariane Lima, representou o FunBEA na mesa de diálogo: Boas Práticas, Gestão Participativa e Engajamento, na qual compartilhou as experiências nas ações do Programa Água junto aos Comitês de Bacias do Litoral do Estado de São Paulo.

SEMINÁRIO DE 10 ANOS DA REDE DE FILANTROPIA PARA A JUSTIÇA SOCIAL

Realizado em setembro de 2022, com o tema “Democracia, filantropia comunitária, justiça social e direitos humanos”, o seminário internacional abordou a promoção dos direitos socioambientais, dos direitos humanos e da democracia através da filantropia comunitária e da justiça social. Equipe da Secretaria Executiva do FunBEA esteve presente, e com os parceiros ICOM e Tabôa, produziram a Mesa temática: Contribuições para o fortalecimento de territórios a partir de experiências de filantropia colaborativa, visando

compartilhar reflexões e aprendizados, fomentando o debate e reunindo contribuições para a agenda.



[<Acesse o Artigo fruto dos trabalhos: FILANTROPIA COLABORATIVA EM BUSCA DA SUSTENTABILIDADE DE TERRITÓRIOS: REFLEXÕES E APRENDIZADOS>](#)



Evento de confraternização da Ascam

Renova em dezembro de 2022, na praia de Cambury: Para desenvolver relacionamentos na base territorial do Litoral Norte, a equipe do FunBEA participou de evento com potenciais apoiadores e financiadores do Programa Saúde Ambiental.

12º Congresso GIFE: Desafiando Estruturas de Desigualdade.

Realizado em São Paulo, entre os dias 12 e 14 de abril de 2023, contou com a participação de membros da equipe Executiva e do Conselho Deliberativo e Consultivo do FunBEA.

O Congresso reuniu mais de 1.200 participantes, incluindo representantes de organizações da sociedade civil e autoridades públicas. Foram muitas oportunidades de troca com temas como: Filantropia

comunitária: mobilização de atores diversos para a transformação, o Investimento Social está pronto para promover equidade racial?; Quando o grantmaking contribui (ou não) para superar desigualdades?; Juventudes: protagonistas do presente e do futuro; Educação para a emergência climática: formando cidadãos para o desenvolvimento sustentável, entre outros. E como participação especial no evento, o FunBEA integrou o lançamento da Aliança Territorial na tarde do dia 12.

Festival ABCR 2023

O FunBEA participou do Festival ABCR de 2023 que aconteceu em julho de 2023 e foi a maior edição já realizada até agora. A programação, que teve mais de 70 palestras em dois dias, recebeu mais de 800 participantes de 25 estados e do Distrito Federal.

Fórum Pró-Mananciais da COPASA

Realizado em junho de 2023, em Caeté, Minas Gerais, o evento reuniu mais de 600 participantes dos mais de 250 Coletivos Locais de Meio Ambiente, COLMEIAS Isabela Kojin representou o FunBEA.

Rodas de Conversa sobre Comunicação, Direitos Humanos e Justiça Climática

Realizado em agosto de 2023, em Brasília, pelo Fundo Casa Socioambiental, em parceria com a Comissão Pastoral da Terra do Pará, Tapajós de Fato, Fundo Brasil de Direitos Humanos e Rede Comuá, o encontro debateu os direitos socioambientais e o fortalecimento, apoio e financiamento para coletivos e organizações de comunicação da região da Amazônia Legal e do Matopiba (área formada majoritariamente por Cerrado, que abrange as regiões do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia).

Thaís Brianezi, presidenta do FunBEA, representou a instituição nos dois dias de reflexão sobre a comunicação popular e seu papel estratégico nos territórios, com participação de cem organizações e profissionais de comunicação popular e comunitária, que compartilharam perspectivas para a promoção e proteção de pessoas e organizações defensoras de direitos humanos.

Mês da Filantropia que Transforma

Uma iniciativa da Rede Comuá, que escolheu o mês de setembro para dar visibilidade e debater práticas de filantropia comunitária e justiça socioambiental. Durante todo o mês de setembro de 2023, a Rede Comuá, com participação de seus fundos membros, promoveu 39 atividades presenciais e/ou virtuais, que geraram 177 horas de conteúdo para a filantropia brasileira e mais de 200 materiais produzidos e/ou compartilhados.

Seminário Clima, Reparação Socioambiental e Filantropia Comunitária

Como parte do Mês da Filantropia, em setembro de 2023, o FunBEA realizou o “Seminário Clima, Reparação Socioambiental e Filantropia Comunitária: cenários do litoral norte de São Paulo”, com apoio da Rede Comuá.

No evento, realizado no dia 15 de setembro de 2023, lideranças comunitárias, coletivos, organizações locais e ativistas ambientais promoveram um diálogo sobre a importância da filantropia comunitária para o enfrentamento da crise climática no Litoral Norte de São Paulo, território foco dos apoios a movimentos e coletivos socioambientais em 2022 e 2023.

Para refletir sobre a “Prática Filantrópica:

a Diferença entre “Fazer Para” e “Fazer Com”, foram convidados os /as palestrantes: Neidinha Suruí, ativista pelos povos indígenas; Mahryan Sampaio, embaixadora da juventude da Organização das Nações Unidas (ONU); Mariana Rico, especialista em sustentabilidade e ESG; Sophia Goes, gestora do Instituto ACP para desenvolvi-

mento de organizações; Mônica Ribeiro, jornalista e consultora da Rede Comuá; Diane Pereira de Souza, presidenta do Instituto Baixada Maranhense; Fredê Lobato, biólogo e gestor no Instituto de Conservação Costeira (ICC); Camilo Terra, representante do Coletivo Caiçara.



Com vasta experiência, em Rondônia, na luta pela devolução e reconstrução de regiões da floresta amazônica, tomadas pelo garimpo ilegal, a ativista e liderança am-

biental Neidinha Suruí ressaltou a importância de integração com as comunidades atingidas pelos deslizamentos.

“ Ao adquirir espaços para esses moradores, retirados das áreas de risco, é preciso considerar as demandas de vida deles, onde trabalham, como se deslocam, onde

estudam. Devemos aprender com o povo Guarani, que habita esse território, como sobreviver a essas tragédias”

Neidinha Suruí



Curso Mulheres Liderando Ação Climática do Instituto 5 elementos, com foco nas Diretrizes de Educação Ambiental Climática

A formação aconteceu entre setembro e novembro de 2023, com conteúdos relacionados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, proporcionando a troca de conhecimentos sobre ser mulher e o impacto das mudanças climáticas na vida de cada uma. O FunBEA contribuiu com as Diretrizes de Educação Ambiental Climática, para a promoção de diálogos e reflexões a respeito, entre lideranças mulheres de diversas comunidades, implementado pelas parceiras da 5 elementos.

Encontro de Donatários da IAF

Aconteceu em Olinda (PE), entre os dias 16 e 19 de outubro de 2023, com o objetivo de realizar trocas e promover aprendizagens

entre os seus apoiados, sendo a Rede Comuá uma delas e com a pesquisadora Larissa Ferreira, representando o FunBEA e apresentando sua pesquisa sobre a Campanha Quanto Vale 2022 - do Programa Saberes.

A programação contou com apresentação institucional, saídas de campo para vivências nas organizações apoiadas pela IAF no território e compartilhamento dos aprendizados obtidos durante as vivências, em diálogo com a organização a qual cada pessoa pertencia.

Encontro Cazumbada - Territórios Educativos Chacoalhando Desenvolvimento

Entre os dias 30 de novembro e 3 de dezembro de 2023, o Instituto Comunitário Baixada Maranhense e o Instituto Formação reuniram pessoas e organizações parceiras, para vivenciar como a filantropia comunitária é praticada nos territórios da Baixada Maranhense. A pesquisadora Larissa Ferreira representou o FunBEA.

2. AGENDAS INTERNACIONAIS – EQUIPE FUNBEA TROCANDO E SOMANDO

COP28

Mahryan Sampaio, conselheira consultiva do FunBEA, esteve presente na COP 28, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, de 30 de novembro a 13 de dezembro de 2023.

No evento de larga amplitude internacional, ela teve a oportunidade de entregar para a Ministra do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, Marina Silva, as Diretrizes para Educação Ambiental Climática, além de apresentar o documento para diferentes líderes e participar e promover conversas sobre a filantropia comunitária no campo do financiamento climático.



#ShiftThePower A Global Summit

Este evento global sobre filantropia comunitária aconteceu entre 5 e 7 de dezembro de 2023, em Bogotá, na Colômbia, e reuniu mais de 700 pessoas de organizações de todo o mundo para dialogar, trocar experiências e unir forças na mobilização de recursos que priorizem as comunidades no comando do seu próprio desenvolvimento.

A Aliança Territorial da Rede Comuá esteve presente no evento e realizou uma roda de conversas sobre filantropia e território com os participantes. O FunBEA foi representado pela sua Coordenadora de Comunicação, Grace Luzzi.

Shift The Power é um movimento promovido pela parceira internacional do FunBEA, Global Fund for Community Foundation (GFCF), com a proposta de um remodelamento do atual sistema de financiamento internacional, para ser mais controlado por movimentos em seus próprios territórios.



Senior International Fellows, 2023

Semíramis Biasoli foi uma das oito convidadas para participar, em setembro de 2023, em Nova York, do programa internacional da The CUNY “International Fellows Program and Community Foundations: Learnings from the field”.

A secretária executiva do FunBEA teve a oportunidade de trocar e aprender com outras experiências internacionais, sobre os desafios similares para compor uma organização sólida e com recursos. Com ela, participaram do encontro Taulant Hoxha, de Kosovo; Rufai Kilu, de Ghana; Francesca Mereta e Daniele Messina, da Itália; Corinne Pierre-Louis, do México; Daria Rybalchenko, da Ucrânia; e Rouguiétou Khady Sow, do Senegal.

Como resultado do programa, foram publicados artigos internacionais pela Cunny University (no prelo)



[<Acesse aqui>](#)



The International Fundraising Congress (IFC)

O evento que aconteceu na Holanda, entre os dias 18 e 21 de outubro de 2022, foi promovido pela The Resource Alliance e Semíramis Biasoli, Secretária Geral, representou o FunBEA.

Com participação de mais de 1200 pessoas (entre presenciais e online) de 80 países, ela pode conhecer experiências de estratégias de captação de recursos, modalidades e doadores de vários países. Foi também uma oportunidade para compartilhar as experiências do fundo brasileiro, fortalecer contatos e refletir sobre estratégias futuras, a partir de todo o conhecimento adquirido.

Dentro do IFC, Semíramis também participou do lançamento da Rede de Mulheres Captadoras, um grupo com mulheres de diversos países junto ao qual o FunBEA é representado.

Durante a viagem também foram realizados articulações e relacionamentos:

- Michele Ernsting - THINK School of Creative Leadership
- Stijn Wopereis - Van Gogh Museum
- Felipe Watanabe - Sustainability Communication Specialist na Heineken
- Rembrandt Museum
- Merel Vierling - Head de Captação

de Recursos do Greenpeace Holanda

- Esther Meester – Wilde Ganzen:.
- So Jung – Social Innovation Exchange:

“ Sinto que essa oportunidade internacional selou esta nova etapa do FunBEA. É muito perceptível a importância desses movimentos para o fortalecimento dos relacionamentos com as empresas internacionais, já que 89% dos recursos que chegam para a filantropia nacional vem de países estrangeiros, dado que foi referendado por estudo da Rede Comuá.”

Semíramis Biasoli, secretária geral do FunBEA

A agenda permitiu conhecer a realidade da captação de recursos no mundo pós pandemia, em termos de estratégias, avaliação dos resultados, modalidades de relacionamento com os doadores, etc. “A participação no IFC 2022 deixou um legado de conhecimento sobre as formas e possibilidades de captar recursos com as organizações internacionais, e o diferencial é que a missão internacional foi fruto

da organização coletiva e colaborativa entre 8 mulheres, captadoras do Brasil, que se uniram para viabilizar ações coordenadas.

 [<Confira o artigo JORNADA DA FILANTROPIA EM UM MUNDO IMERSO NA EMERGÊNCIA CLIMÁTICA>](#)



[<Saiba mais sobre o evento que acontece anualmente!>](#)



BALANÇO GERAL BIÊNIO 2022/2023:

Orçamento Geral 2022

Realizado 12 meses - 2022	R\$ 2.129.393,97
Programa Água	R\$ 227.299,56
Apoio Indireto	R\$ 136.994,00
Apoio Direto Territorial	R\$ 50.905,00
Apoio Direto a Org. de escala regional e nacional	R\$ 39.400,00
Programa Clima	R\$ 0,00
Apoio Indireto	R\$ 0,00
Apoio Direto Territorial	R\$ 0,00
Apoio Direto a Org. de escala regional e nacional	R\$ 0,00
Programa Biodiversidade	R\$ 387.684,23
Apoio Indireto	R\$ 22.296,90
Apoio Direto Territorial	R\$ 12.187,91
Apoio Direto a Org. de escala regional e nacional	R\$ 353.199,42
Programa Saúde Ambiental	R\$ 148.206,95
Apoio Indireto	R\$ 1.464,01
Apoio Direto Territorial	R\$ 32.166,98
Apoio Direto a Org. de escala regional e nacional	R\$ 114.575,24
Desenvolvimento Institucional	R\$ 1.366.203,95
Pessoal e encargos	R\$ 243.149,37
Despesas fixas e outros	R\$ 56.604,59
Comunicação institucional	R\$ 183.541,26
Produção de conhecimento	R\$ 388.989,33
Trabalho voluntário	R\$ 493.919,40

TOTAL APOIO DIRETO TERRITORIAL

R\$ 95.259,89

APOIO DIRETO REGIONAL E NACIONAL

R\$ 507.174,66

TOTAL APOIO INDIRETO

R\$ 160.755,47

TOTAL APOIO

R\$ 763.190,02

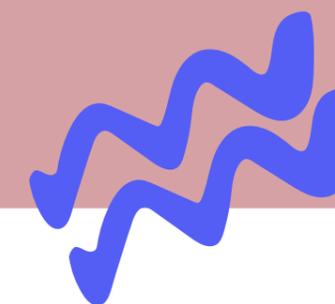
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

R\$ 1.366.203,95



TOTAL

R\$ 2.129.393,97



Orçamento Geral 2023

Realizado | 12 meses - 2023 **R\$ 3.835.594,42**

Programa Água **R\$ 91.842,53**

Apoio Indireto R\$ 91.842,53

Apoio Direto Territorial R\$ 0,00

Apoio Direto a Org. de escala regional e nacional R\$ 0,00

Programa Clima **R\$ 195.122,28**

Apoio Indireto R\$ 83.830,50

Apoio Direto Territorial R\$ 111.291,78

Apoio Direto a Org. de escala regional e nacional R\$ 0,00

Programa Biodiversidade **R\$ 1.788.004,13**

Apoio Indireto R\$ 35.786,02

Apoio Direto Territorial R\$ 49.524,83

Apoio Direto a Org. de escala regional e nacional R\$ 1.702.693,28

Programa Saúde Ambiental **R\$ 80.425,17**

Apoio Indireto R\$ 40.663,17

Apoio Direto Territorial R\$ 0,00

Apoio Direto a Org. de escala regional e nacional R\$ 39.762,00

Desenvolvimento Institucional **R\$ 1.680.200,31**

Pessoal e encargos R\$ 778.139,24

Despesas fixas e outros R\$ 169.874,59

Comunicação institucional R\$ 363.945,05

Produção de conhecimento R\$ 168.339,48

Fundo de reserva patrimonial R\$ 180.556,95

Trabalho voluntário R\$ 19.345,00

TOTAL APOIO DIRETO TERRITORIAL

R\$ 160.816,61

APOIO DIRETO REGIONAL E NACIONAL

R\$ 1.742.455,28

TOTAL APOIO INDIRETO

R\$ 252.122,22

TOTAL APOIO

R\$ 2.155.394,11

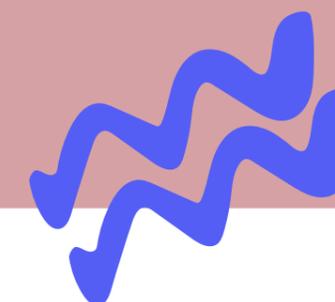
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

R\$ 1.680.200,31



TOTAL

R\$ 3.835.594,42



*AGRADECEMOS A TODAS E
TODOS QUE ESTIVERAM COM
O FUNBEA EM 2022 E 2023*
**CONSTRUINDO
ESSA HISTÓRIA!**

